

DÊ UMA ESPIADINHA
NA **BBB MICHELLY**

CINCO ANOS SEM
O **MESTRE TELÊ**

TRICOLOR GANHA UMA
RÁDIO NA INTERNET

SERTANEJO VIRA,
MODA NO MORUMBI

SÃO PAULO FC



panini magazines

REVISTA

GRÁTIS
PÔSTER
GIGANTE

Nº 42 • R\$ 7,50



VAI ENCARAR?

TRICOLOR REPATRIA LUIS FABIANO, NA NEGOCIAÇÃO MAIS CARA DE
SUA HISTÓRIA, E VÊ ROGÉRIO GENI ALCANÇAR O CENTÉSIMO GOL

NBA

CHEGARAM AS FIGURINHAS!

Livro Ilustrado Oficial

ESTE LANÇAMENTO É UMA CESTA DE TRÊS PONTOS!

Preço do Livro Ilustrado R\$ 3,90 • Envelope com 5 cromos R\$ 0,80

NBA STICKER ALBUM

2010-11



JÁ NAS BANCAS!



18 **TECNOLOGIA**

TRICOLOR GANHA UMA RÁDIO NA INTERNET, COM MUITOS PROGRAMAS, NOTÍCIAS E TRANSMISSÕES DOS JOGOS DO MAIS QUERIDO

20 **PASSATEMPO**

MÚSICA SERTANEJA SUPERA O PAGODE E O SAMBA E SE TORNA A PREFERIDA ENTRE OS JOGADORES DO SÃO PAULO

30 **BATE-BOLA**

SEU JORGE CONTA COMO É A VIDA DO PAI DE UM CRAQUE COMO LUCAS. VOCÊ SABIA QUE É ELE QUEM ADMINISTRA O DINHEIRO DO MEIA TRICOLOR?

54 **TÚNEL DO TEMPO**

MORTE DO MESTRE TELÊ SANTANA COMPLETA CINCO ANOS. RELEMBRE COMO A NOTÍCIA CAUSOU COMOÇÃO NO MUNDO DO FUTEBOL

Presidente da Diretoria Executiva
Juvenal Juvêncio
Presidente do Conselho Deliberativo
Ademar de Barros
Presidente do Conselho Consultivo
José Augusto Bastos Neto
Presidente do Conselho Fiscal
João Herculio Bastos de Paula Eduardo

Comissão SPFC
Adalberto Baptista
Ana Luiza Rosa
Cinthia Savino
Felipe Espindola
João Paulo de Jesus Lopes
Juca Pacheco
Juliana Carvalho
Julio Casares
Michael Serra
Rogê David
Rui Branquinho
Thais Klein

Número 42 – Abril de 2011

panini magazines

PANINI BRASIL LTDA.

Diretor-Presidente
José Eduardo Severo Martins

Diretor-Administrativo e Financeiro
Roberto Augusto Bezerra

Diretor de Operações e Editorial
Ivam Ataíde Faria

Diretor Comercial e Marketing
Marcio Borges

Assessor Divisão Futebol
Wilson Manfrinati

Coordenador de Marketing
Marcelo Adriano da Silva

Consultor de Assinaturas
Rogério Yukio Onuma

Publicidade
Rifs Comunicação
Iracema Vieira e Rubens Fukui
Fone: (11) 3062-0961 / 3088-6738
comercial@rifs.com.br

Assessoria de Comunicação:
imprensa.panini@itera.com.br

PRODUÇÃO EDITORIAL
MYTHOS EDITORA LTDA.

Diretores
Dorival Vitor Lopes
Helcio de Carvalho

Redação
Edição e Textos
Jorge Rodrigues

Editor de Arte
Celso Pimentel

Fotos
Diogo Oliveira, Rubens Chiri, e VIPCOMM

Arte
Manohead e Pablo Mayer

Coordenador de Produção
Caio Márcio D. Lopes

Revisão
Rodrigo Cozzato

Impressão
Esta publicação foi impressa
pela Gráfica Ediouro

Distribuidor Nacional
Fernando Chinaglia Distribuidora S.A.

REVISTA OFICIAL DO SÃO PAULO é uma publicação mensal da Panini Brasil Ltda. **Administração e Publicidade:** Alameda Caiapós, 425 – Centro Empresarial Tamboré – CEP 05458-090 Barueri – SP – Brasil. **Redação e Correspondência:** Av. Diógenes Ribeiro de Lima, 753 – São Paulo – SP – Brasil. CEP 05458-001. Fone/fax: (11) 3024-6600. © 2011 Panini Brasil Ltda. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer artigo ou imagem desta obra sem a autorização por escrito dos editores.

www.panini.com.br



FOTO: Diogo Oliveira

CAPA

Esta edição especial conta com duas matérias de capa: uma com todos os números da façanha de Rogério Ceni, primeiro goleiro na história do futebol a chegar aos cem gols; e outra destacando o retorno do artilheiro Luis Fabiano

36

I LOVE SP



FOTO: Diogo Oliveira

- 8 JOGO RÁPIDO
- 12 TABELÃO
- 16 PAINEL DO TORCEDOR
- 24 **MUSA**
- 58 SP VIP
- 59 NOVO SITE
- 62 SHOPPING
- 64 LOUCURAS DE TORCEDOR



FOTO: Paulo Fasanella



FOTO: Diogo Oliveira

UM MOMENTO MÁGICO

O futebol brasileiro tem assistido a uma série de decisões estranhas nos últimos tempos. As “cartoladas” podem ser observadas em diversas esferas e, em geral, sempre prejudicam o São Paulo. Mas o cenário não impede o Tricolor de dar demonstrações de sua força, como a contratação de Luis Fabiano, o centésimo gol de Rogério Ceni ou a recepção preparada por 45 mil pessoas para Fabuloso, a maior na história do País.

O momento são-paulino é tão especial que fez com que nós, da equipe da **Revista do São Paulo**, quebrássemos a cabeça em relação à capa desta edição. Destacar a chegada do Fabuloso, no negócio mais caro de todos os tempos do clube, ou valorizar os cem gols anotados por um goleiro, algo inédito no planeta? O ideal seria ter duas capas, porque a ocasião pede destaque para ambos.

Porém, a realidade não permite e decidimos unir os dois grandes ídolos na mesma capa, numa clara afirmação do poder são-paulino. Que outro clube no País é capaz de produzir um ídolo da grandeza de Rogério Ceni? Ou repatriar alguém pagando mais de R\$ 17 milhões? Detalhe importante: Fabuloso abriu mão de muito dinheiro para acertar com o Tricolor, além de ter ignorado ofertas milionárias de Milan, Olympique de Marselha, entre outros.

Nas próximas páginas, você terá muitos motivos para sentir orgulho de ser são-paulino. Pelas matérias de Rogério Ceni e Luis Fabiano, pela entrevista com o pai de Lucas, pelo bate-papo com o roqueiro Nasi, pelo ensaio sensual com a BBB Michelly. Melhor parar de perder tempo. Você precisará dele para ler com atenção a revista.

Saudações tricolores

“Eu havia prometido no começo do ano um zagueiro, um meia e um centroavante. Chegaram o Rhodolfo, o Rivaldo e o Luis Fabiano. Agora, queremos os títulos”

Juvenal Juvêncio
Presidente do Tricolor



FOTO: Diogo Oliveira



OLHO NO LANCE...

é gol! Rogério Ceni mostra toda sua categoria para colocar a bola no ângulo de Júlio César e marcar seu centésimo gol



O maior público do ano...

Pouco mais de 45 mil pessoas foram ao Morumbi no dia 29 de março, estabelecendo o maior público do Tricolor na temporada. Contra quem foi o jogo? Não teve partida. A massa são-paulina invadiu o Morumbi “apenas” para assistir à apresentação de Luis Fabiano com a camisa do Mais Querido. A noite ainda serviu para homenagear Rogério Ceni, que havia marcado o centésimo gol dois dias antes, na vitória por 2 a 1 sobre o Corinthians.



... e uma festa sem fim

A comemoração pela chegada de Luis Fabiano começou às 17 horas, quando os portões do Morumbi foram abertos. Até as 19h30, quando Luis Fabiano e Rogério Ceni apareceram de maneira triunfal no centro do gramado, o público assistiu a uma programação extensa. César Filho foi o mestre de cerimônias e convocou os shows de Jairzinho, Max B.O., Andreas Kisser, Nando Reis, Planta & Raiz e Professor Pablo.



Rede como presente

Rogério Ceni foi presenteado com a rede do gol em que marcou o centésimo da carreira. O “mimo” foi dado pela Prefeitura de Barueri pouco antes da vitória sobre o Mirassol, exatamente na semana seguinte à do gol diante do Corinthians, na Arena Barueri. “A ideia é que ele guarde esse pedaço de rede junto à sua galeria de troféus e conquistas”, explica Carlos Zicardi, secretário de Esportes de Barueri.

Em formato de guitarra

A série de presentes pelo centésimo gol não se resumiu às redes. Rogério Ceni ganhou da diretoria são-paulina uma guitarra Gibson SG, que trazia consigo uma placa. “Gostei muito da guitarra... É linda! E a placa a deixa ainda mais especial e única”, reconhece o Mito tricolor. A ideia da guitarra foi de Rui Branquinho, diretor-adjunto do Tricolor e amigo pessoal do craque.





Kit do goleiro-artilheiro

São Paulo e Reebok lançaram um kit para festejar os cem gols de Rogério Ceni. São duas camisas que celebram a marca histórica – uma réplica da que ele usava em seu primeiro gol, diante do União São João, em 1997, e outra igual a do centésimo, anotado sobre o Corinthians. São apenas mil kits, todos numerados.

Recorde na Arena

O São Paulo passou a ser dono do maior público da história da Arena Barueri. No dia 7 de abril, 21.066 pessoas pagaram para assistir à vitória do Tricolor sobre o Santa Cruz por 2 a 0, pela Copa do Brasil. Até então, o maior público havia sido em um confronto entre Barueri e América-RN, em partida disputada pela Série B do Brasileiro, com 17.533 pagantes.



Contrato renovado

O lateral, ala e volante Jean anda prestigiado no Tricolor. No início de abril, a diretoria anunciou a renovação de seu contrato, que agora termina apenas em março de 2016. Para prorrogá-lo, Jean ganhou um bom aumento. A multa rescisória também se tornou maior. “Fiquei muito feliz pela demonstração de confiança da diretoria no meu trabalho e prometo não decepcioná-la”, avisa o polivalente.

Estreia de gala

O sucesso de Lucas com a camisa do São Paulo já chamou a atenção de Mano Menezes. Melhor para a seleção brasileira, que assistiu à estreia do craque no dia 27 de março, na vitória por 2 a 0 contra a Escócia. Lucas entrou em campo aos 26 minutos do segundo tempo e conseguiu duas lindas arrancadas, impressionando os torcedores de clubes europeus. “Foi um dos dias mais felizes da minha vida”, assume o meia.



Tabu vira coisa do passado

O São Paulo detonou o tabu de 11 partidas sem vitória sobre o Corinthians de maneira especial: triunfo por 2 a 1 no dia 27 de março de março, na Arena Barueri. O clássico entrará para a história porque nesta partida saiu o gol cem de Rogério Ceni, aos oito minutos do segundo tempo, em cobrança de falta.

200 vezes Dagoberto

Dagoberto completou no dia 30 de março a marca de 200 partidas com a camisa do São Paulo. Desde 2007 no clube, o atacante já é o terceiro atleta com mais jogos no atual elenco, atrás apenas de Rogério Ceni e Miranda. “É uma marca importantíssima para mim. Estou feliz por estar no São Paulo fazendo história”, reconhece Dagoberto.



Hora do planeta

O São Paulo participou pelo terceiro ano consecutivo da campanha Hora do Planeta, conhecida mundialmente como Earth Hour. A iniciativa, criada pela World Wildlife Fund, tenta conscientizar o planeta sobre as mudanças climáticas e pede que as pessoas economizem energia. O Tricolor fez sua parte “apagando” o site do clube. Já o meia Lucas contribuiu pedindo a participação de seus fãs no Twitter e no Facebook.



Em Ribeirão Preto

A SAO Store, grife de roupas e acessórios do Tricolor, ganhou mais uma unidade. No dia 21 de março, a cidade de Ribeirão Preto viu a inauguração da loja no Novo Shopping. Essa é a nona da rede SAO, que também está em Campinas (SP), Goiânia (GO) e em seis endereços em São Paulo: shoppings Ibirapuera, Pátio Paulista, Center Norte, Aricanduva, além da Oscar Freire e da Megaloja no Morumbi.

Carpegiani chega aos 100 jogos

A segunda passagem de Paulo César Carpegiani pelo Tricolor ganhou um número importante no dia 17 de abril. Diante do Oeste, o treinador completou a centésima partida à frente do São Paulo, com aproveitamento extremamente positivo: 65,5% dos pontos conquistados. “Já é uma honra estar em um clube grande como o São Paulo. Conquistar resultados tão bons só me deixa ainda mais feliz”, explica.



Exemplo em casa

O zagueiro Bruno Uvini foi escolhido para ser embaixador da 1ª Olimpíada Escolar Inclusiva, promovida pela Secretaria Municipal de Capivari, sua cidade natal. O projeto vai promover o encontro de todas as escolas de Capivari com a finalidade de educar e dar exemplos às crianças. “É bacana saber que posso servir de exemplo para as crianças da minha cidade”, admite Bruno Uvini.



Tricolor de roupa nova

São Paulo e Reebok lançaram no dia 8 de abril a nova coleção de uniformes para 2011. As principais mudanças na camisa número 1 estão na gola, em formato "V". Já a linha de camisas de treino tem novas cores. A apresentação foi feita pelos "modelos" Casemiro, Denis, Miranda, Dagoberto, Lucas e Bosco.



Dupla em testes

O lateral-direito Lucas Mendes e o volante Rodrigo Caio estão em observação no elenco profissional. A dupla, que disputou a Copa São Paulo de juniores, foi promovida ao time principal pelo técnico Paulo César Carpegiani. Eles esperam seguir o exemplo do zagueiro Luiz Eduardo e do lateral-esquerdo Henrique Miranda, já integrados ao grupo principal.

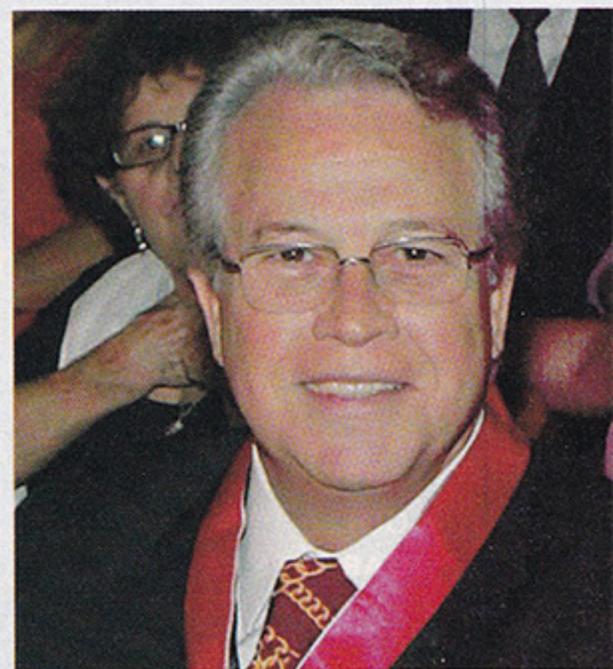


Visita ao CFA

Os conselheiros do São Paulo foram convidados pelo presidente Juvenal Juvêncio para conhecer de perto as instalações do CFA Laudo Natel, em Cotia. Todos ficaram impressionados com a estrutura do local que abriga as categorias de base do Tricolor.

Luto no Morumbi

O São Paulo perdeu um dos principais expoentes de sua política: Ademar de Barros. Presidente do Conselho Deliberativo do Tricolor, ele morreu no dia 31 de março, aos 72 anos de idade. A perda levou o clube a declarar luto oficial de três dias, além de oferecer seus mais profundos sentimentos à família. Sócio desde 1967, Ademar foi presidente do Conselho por três mandatos, além de ter ocupado duas vezes a vice-presidência da diretoria executiva. Paulista de Olímpia, no interior de São Paulo, nascido a 27 de novembro de 1938, advogado bem-sucedido e sócio do Tricolor desde 1967 (associado nº 299), Ademar trilhou significativa carreira política no clube. Ele deixa a esposa, Cacilda de Barros, e dois filhos, Eduardo e Andréa.



TREZE-PB 0 X 3 SÃO PAULO

16 de fevereiro – Copa do Brasil

LOCAL: Ernani Sátiro, em João Pessoa (PB)**Treze:** Marcelo Galvão; Ferreira, Raniere (Anderson), André Lima e Celico; Thiago Almeida, Weverson, Márcio Pinho (Roni) e Laércio (Laércio Santos); Cléo e Warley. Técnico: Marcelo Vilar**São Paulo:** Rogério Ceni; Alex Silva, Miranda (Xandão) e Rhodolfo; Jean, Rodrigo Souto, Carlinhos, Lucas (Marlos) e Juan; Dagoberto (Marcelinho) e Fernandinho. Técnico: Paulo César Carpegiani**ÁRBITRO:** Arilson Anunciação (BA)**AUXILIARES:** Ubiratan Viana e Lorival Flores (ambos do RN)**GOLS:** Dagoberto aos 10min e aos 26 do 1º tempo; Fernandinho aos 2 do 2º tempo**CARTÕES AMARELOS:** Raniere, Weverson, Thiago Almeida e Márcio Pinho (TRE); Rodrigo Souto, Xandão e Fernandinho (SP)**SÃO PAULO 4 X 0 BRAGANTINO**

19 de fevereiro - Paulistão

LOCAL: Morumbi, em São Paulo (SP)**São Paulo:** Rogério Ceni; Rhodolfo, Alex Silva e Miranda; Jean (Ilsinho), Casemiro, Carlinhos, Lucas (Marlos) e Juan; Fernandinho (Willian José) e Dagoberto. Técnico: Paulo César Carpegiani**Bragantino:** Rafael Defendi; Carlinhos, Marcos Aurélio e Everaldo; Nêgo (Dieguinho), Éder, Luciano Sorriso (Leandro Piton), Paulo Roberto e Julio Cesar; Finazzi e João Sales (Wellington). Técnico: Marcelo Veiga**ÁRBITRO:** Márcio Henrique de Góis**AUXILIARES:** Caio Mesquita de Almeida e Vitor Carmona Metestaine**GOLS:** Miranda aos 20min e Fernandinho aos 43 do 1º tempo; Lucas aos 19 e Willian José aos 31 do 2º tempo**CARTÕES AMARELOS:** Miranda e Ilsinho (SP); Marcos Aurélio, Everaldo, Carlinhos, Rafael Defendi e Paulo Roberto (BRA)**SÃO PAULO 1 X 1 PALMEIRAS**

27 de fevereiro - Paulistão

LOCAL: Local: Morumbi, em São Paulo (SP)**São Paulo:** Rogério Ceni; Rhodolfo, Alex Silva e Miranda; Jean, Carlinhos, Casemiro, Lucas (Rivaldo) e Juan; Fernandinho (Xandão) e Dagoberto (Willian José). Técnico: Paulo César Carpegiani**Palmeiras:** Deola; Cicinho, Thiago Heleno, Danilo (Leandro Amaro) e Gabriel Silva; Marcos Assunção (João Vitor), Márcio Araújo, Tinga e Valdívia; Kleber e Luan (Adriano). Técnico: Luiz Felipe Scolari**ÁRBITRO:** Marcelo Aparecido Ribeiro de Souza**AUXILIARES:** Marcio Luiz Augusto e Marco Antonio Gonzaga da Silva**GOLS:** Fernandinho aos 25 min do 1º tempo; Adriano aos 39 do 2º tempo**CARTÕES AMARELOS:** Miranda e Dagoberto (SP); Danilo e Marcos Assunção (PAL); Cartão vermelho: Alex Silva (SP)**SÃO CAETANO 0 X 2 SÃO PAULO**

5 de março – Paulistão

LOCAL: Anacleto Campanella, em São Caetano do Sul (SP)**SÃO CAETANO:** Luiz; Artur, Jean Rolt, Anderson Marques e Bruno Recife; Erandir, Ricardo Conceição, Souza (Kleber) e Ailton (Walter Minhoca); Vandinho e Luciano Mandi (Eduardo). Técnico: Ademir Fonseca**SÃO PAULO:** Rogério Ceni; Luiz Eduardo, Xandão, Rhodolfo e Juan (Ilsinho); Rodrigo Souto (Wellington), Casemiro (Marlos), Jean e Lucas; Dagoberto e Willian José. Técnico: Paulo César Carpegiani**ÁRBITRO:** Leandro Bizzio Marinho**AUXILIARES:** Daniel Luis Marques e Gustavo Rodrigues de Oliveira**GOLS:** Rhodolfo aos 29 min e Jean aos 46 do 2º tempo**CARTÕES AMARELOS:** Cartões amarelos: Ricardo Conceição, Ailton e Jean Rolt (SCA); Casemiro, Rhodolfo, Ilsinho e Lucas (SP)**SÃO PAULO 2 X 0 ITUANO**

10 de março - Paulistão

LOCAL: Morumbi, em São Paulo (SP)**São Paulo:** Rogério Ceni; Xandão, Rhodolfo, Miranda e Juan; Wellington (Casemiro), Jean, Ilsinho (Marlos) e Lucas; Dagoberto e Willian José (Henrique). Técnico: Paulo César Carpegiani**Ituano:** Marcelo Bonan; Marx Ferraz, Rodrigão e Anderson Salles; Medina, Júnior Urso, Adoniram, Jefferson, Leomir (Alemão) e Cleyton Domingues (Fernando Russi); Malaquias (Oliveira). Técnico: Ruy Scarpino**ÁRBITRO:** Welton Orlando Wohnrath**AUXILIARES:** Fabio Luiz Freire e William Rogério dos Santos Turola**GOLS:** Jean aos 40 min do 1º tempo; Dagoberto aos 4 do 2º tempo**CARTÕES AMARELOS:** Xandão (SP); Malaquias e Alemão (ITU)

SÃO PAULO 3 X 0 SANTO ANDRÉ

13 de março - Paulistão

LOCAL: Morumbi, em São Paulo (SP)**São Paulo:** Rogério Ceni; Xandão, Alex Silva, Rhodolfo e Juan; Jean (Ilsinho), Casemiro, Carlinhos e Lucas (Marlos); Dagoberto e Willian José (Henrique). Técnico: Paulo César Carpegiani**Santo André:** Neneca; Anderson, Marcelo Godri e Vitor Hugo; Iran (Valmir), Magno, Mika (Luciano Fonseca), Walax e Dênis (Edilson); Richely e Borebi. Técnico: Sandro Gaúcho**ÁRBITRO:** Marcelo Aparecido Ribeiro de Souza**AUXILIARES:** Marcio Luiz Augusto e Marco Antonio Gonzaga da Silva**GOLS:** Dagoberto aos 9 min do 1º tempo; Lucas aos 14 e Casemiro aos 22 do 2º tempo**CARTÕES AMARELOS:** Casemiro e Dagoberto (SP); Marcelo Godri (SAN)**GRÊMIO PRUDENTE 0 X 1 SÃO PAULO**

20 de março - Paulistão

LOCAL: Prudentópolis, em Presidente Prudente (SP)**Grêmio Prudente:** Márcio; Ângelo, Douglas, Edinei e Jadilson (Matheus); Cesar Santiago (Adriano), Anderson Pedra, Saldanha e Alex Maranhão; Rhayner e Eraldo (Léo). Técnico: Fábio Giuntini**São Paulo:** Rogério Ceni; Rhodolfo, Alex Silva, Miranda e Juan (Junior Cesar); Casemiro (Henrique), Jean, Carlinhos e Lucas; Marlos e Willian José (Rodrigo Souto). Técnico: Paulo César Carpegiani**ÁRBITRO:** Marcelo Rogério**AUXILIARES:** Herman Brumel Vani e Renata Ruel Xavier de Brito**GOLS:** Henrique aos 29 min do 2º tempo**CARTÕES AMARELOS:** César Santiago, Saldanha, Anderson Pedra, Alex Maranhão e Douglas (PRU); Lucas e Rhodolfo (SP)**PAULISTA 3 X 2 SÃO PAULO**

23 de março - Paulistão

LOCAL: Estádio Jaime Cintra, em Jundiaí**Paulista:** Felipe Alves; Eli Sabiá, Henrique e Rodrigo Sabiá; Weldinho, Fábio Gomes, Samuel Xavier (Baiano), Diego Barboza e Marquinhos; Vanderlei (Mike) e Fabiano (Tutinha). Técnico: Wagner Lopes**São Paulo:** Rogério Ceni; Xandão, Alex Silva, Miranda (Junior Cesar) e Juan (Henrique); Casemiro (Ilsinho), Jean, Carlinhos e Marlos; Fernandinho e Dagoberto. Técnico: Paulo César Carpegiani**ÁRBITRO:** Flávio Rodrigues Guerra**AUXILIARES:** Danilo Simon Manis e Alberto Masseur**GOLS:** Fabiano aos 2 min e Weldinho aos 37 minutos do 1º tempo; Rogério Ceni aos 6, Vanderlei aos 10 e Dagoberto aos 25 do 2º tempo**CARTÕES AMARELOS:** Samuel Xavier, Marquinhos, Rodrigo Sabiá e Eli Sabiá (PAU); Juan, Xandão e Jean (SP)**SÃO PAULO 2 X 1 CORINTHIANS**

27 de março - Paulistão

LOCAL: Arena Barueri, em Barueri (SP)**São Paulo:** Rogério Ceni; Rhodolfo, Alex Silva, Miranda e Junior Cesar; Rodrigo Souto (Casemiro), Jean, Carlinhos e Ilsinho (Marlos); Fernandinho (Rivaldo) e Dagoberto. Técnico: Paulo César Carpegiani**Corinthians:** Julio Cesar; Alessandro, Chicão, Leandro Castán e Fábio Santos (Danilo); Ralf, Paulinho, Morais (Ramírez) e Jorge Henrique (Willian); Dentinho e Liedson. Técnico: Tite**ÁRBITRO:** Guilherme Ceretta de Lima**AUXILIARES:** Celso Barbosa de Oliveira e Carlos Funari**GOLS:** Dagoberto aos 39 min do 1º tempo; Rogério Ceni aos 8 e Dentinho aos 22 do 2º**CARTÕES:** Amarelos: Dagoberto, Rogério Ceni, Junior Cesar, Ilsinho e Rhodolfo (SP); Jorge Henrique (COR); Vermelhos: Dagoberto (São Paulo) e Alessandro e Dentinho (COR)**SANTA CRUZ 1 X 0 SÃO PAULO**

30 de março - Copa do Brasil

LOCAL: Estádio Arruda, no Recife (PE)**Santa Cruz:** Tiago Cardoso; Leandro Souza, Thiago Matias e Everton Sena; Cléber Goiano, Jeovânio, Wesley, Natan (André Oliveira) e Renatinho; Gilberto (Laécio) e Landú (Marcus Vinícius). Técnico: Zé Teodoro**São Paulo:** Rogério Ceni; Rhodolfo, Alex Silva, Miranda e Juan (Carlinhos); Jean, Rodrigo Souto (Marlos), Rivaldo (Ilsinho) e Lucas; Fernandinho e Dagoberto. Técnico: Paulo César Carpegiani**ÁRBITRO:** Marielson Alves Silva (BA)**AUXILIARES:** Raimundo Carneiro de Oliveira e José Dias da Hora (ambos da BA)**GOLS:** Rodrigo Souto (contra) aos 34 min do 1º tempo**CARTÕES AMARELOS:** Rogério Ceni (SP); Cartão vermelho: Leandro Souza (SAN)

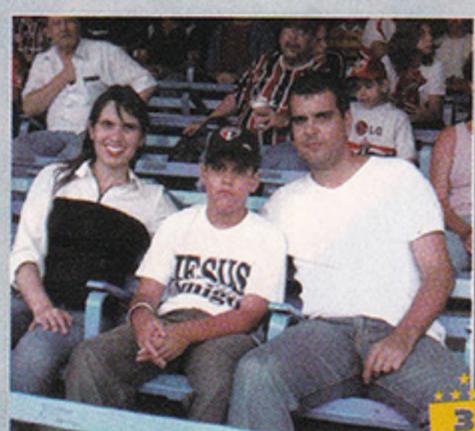
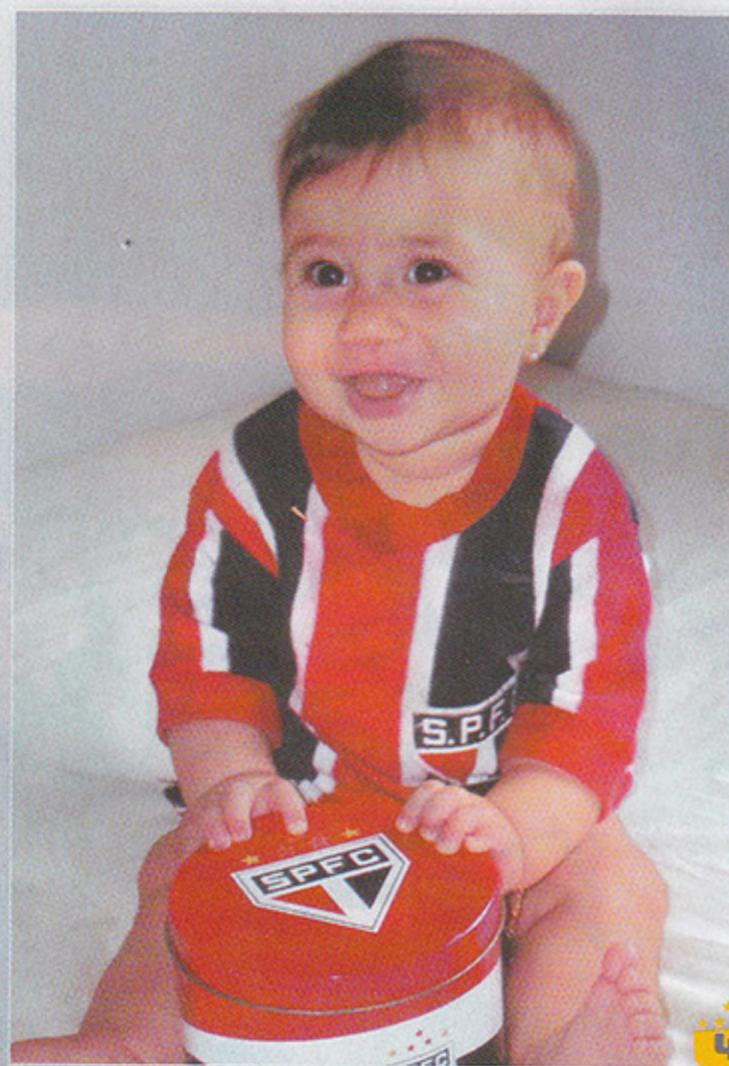


FOTO: Rubens Chert

CHEGADA FABULOSA

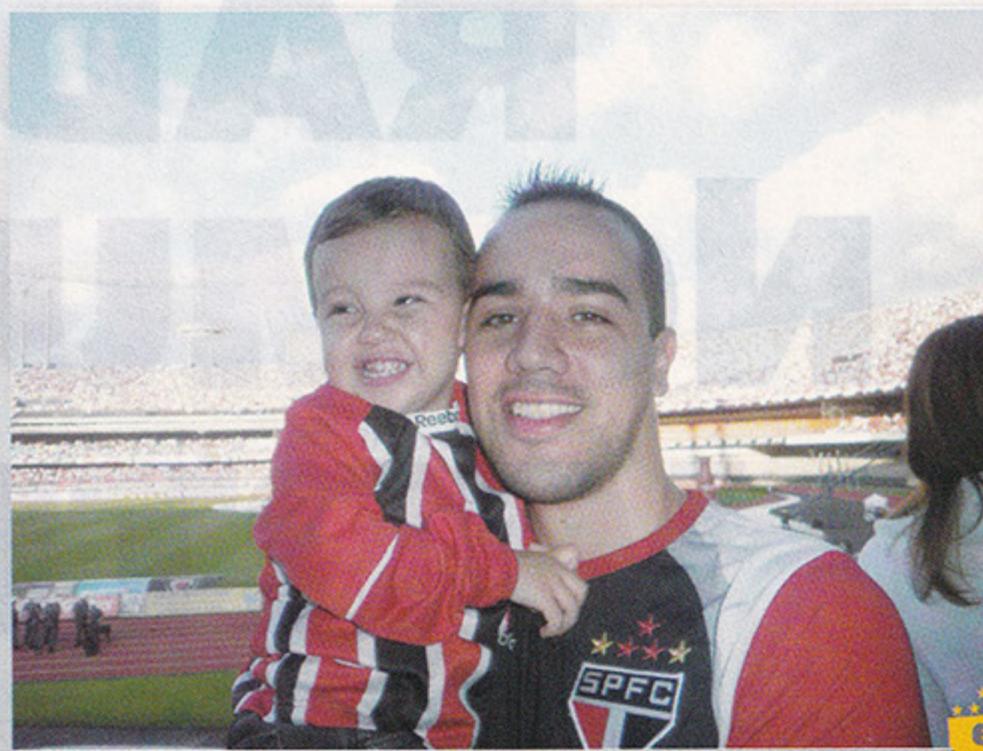
Luis Fabiano tem recepção de gala dos torcedores são-paulinos em sua volta para casa







5



6



7



8



9



10



11

- | | |
|------------------------------------|----------------------|
| 1. Carlos e Aline | 6. Igor e Bruno |
| 2. Anthony, Bel e João Victor | 7. Maciel e Arthur |
| 3. Renata, Paulo Eduardo e Fabiano | 8. Diinei e família |
| 4. Rafaella Ramos | 9. Gabriela |
| 5. Gilberto Braga | 10. Aline dos Santos |
| | 11. Letícia Freitas |

Nesta seção, caro leitor, você terá sempre um espaço reservado para falar diretamente com os jogadores do São Paulo. É só mandar seu e-mail para: revista@saopaulofc.net ou sua carta para: PANINI BRASIL (a/c.: Vilson Manfrinati)
Alameda Caiapós, 425 – Centro Empresarial Tamboré – CEP: 06460-110 – Barueri – SP – Brasil

RÁDIO NO MUNDO VIRTUAL

TRICOLOR LANÇA SUA RÁDIO NA INTERNET COM
PROGRAMAÇÃO 24 HORAS POR DIA, ALÉM DE NOTÍCIAS
EXCLUSIVAS DO TIME DE FUTEBOL



rádiosãopaulofc

escolha a sua

HITS

CLASSICS

Depois do lançamento de seu novo site, com repercussão mundial, o Tricolor investiu em uma nova mídia. Sorte dos amantes do rádio, que desde o dia 28 de março ganharam a Rádio São Paulo FC. Para escutá-la, basta acessar o site radiosaopaulofc.com.br. A nova plataforma de comunicação do clube está no ar 24 horas por dia, sempre ao lado do torcedor.

“Com a Rádio São Paulo FC, o torcedor poderá não apenas acompanhar o dia a dia do clube, mas também participar de ações exclusivas pensadas especialmente para os são-paulinos”, explica o diretor de marketing do Tricolor, Adalberto Baptista. “Além disso, a parceria com uma gigante do setor como a Rádio 2 é garantia de profissionalismo e qualidade”, acrescenta.

O time principal do São Paulo terá cobertura completa de uma equipe de competentes jornalistas, que levará informações exclusivas ao longo de toda a programação. Porém, não serão apenas os feitos de Rogério Ceni, Luis Fabiano e companhia que vão virar notícias. A direção da Rádio São Paulo FC promete acompanhar de perto as categorias de base e o futebol internacional.

É claro que o principal alvo das matérias sobre o exterior serão os ex-jogadores do Tricolor. Quem estiver ouvindo a estação são-paulina saberá todas as informações sobre Kaká, Júlio Baptis-

ta, Hernanes, Breno, Jorge Wagner, entre tantos outros atletas que passaram com sucesso pelo Morumbi.

A Rádio São Paulo FC também prestará enorme favor aos torcedores com sua prestação de serviço, uma marca das emissoras de rádio. Todas aquelas dúvidas que pairam na cabeça do torcedor serão esclarecidas com boletins informativos. Coisas como vendas de ingressos, preços, locais, orientações úteis em dias de partidas... Tudo para que você esteja sempre na estação tricolor.

DE PERTINHO

A partir de maio, a Rádio São Paulo FC terá importantes novidades. Ela passará a transmitir todos os jogos, independentemente do local... seja Morumbi, Pacaembu ou em lugares mais distantes, acompanhando de perto os passos do time pelo Brasileirão, na Copa do Brasil ou na Taça Libertadores da América. Os treinos mais importantes também serão transmitidos ao vivo.

“A webrádio, assim como o novo site oficial, traz ao torcedor são-paulino mais uma possibilidade de interação. Nela, os torcedores terão acesso exclusivo a conteúdos e poderão interagir com a programação e as promoções. É mais uma ação do São Paulo totalmente diferenciada”, avalia Thaís Klein Gunnewiek, coordenadora do projeto da rádio.

A cada semana, a estação tricolor apresentará um programa de entrevistas, sempre com

personagens de peso. Serão jogadores, dirigentes, torcedores ilustres... Pensa que acabou? Ainda não. O site da rádio permitirá que o internauta escolha a interface que mais lhe agrada. Para completar, todos os programas estarão disponíveis em podcast. Assim, caso você não consiga escutar algo que gostaria, basta acessar o portal, encontrar o arquivo e baixá-lo, para ouvir no momento que desejar.

Diretor-geral da Rádio São Paulo FC, Reinaldo do Carmo está eufórico com a iniciativa. “É uma oportunidade única de construirmos o futuro da rádio, aproveitando-se da chegada definitiva da internet banda larga na vida do consumidor brasileiro”, explica Reinaldo, que é sócio-proprietário da Rádio 2.

“Vamos juntar nossa experiência de 26 anos no mercado à marca do maior e mais estruturado clube do futebol brasileiro”, acrescenta Reinaldo. “Trata-se de um desafio irresistível e um projeto inovador, que certamente marcará uma nova etapa nas rádios customizadas do Brasil.”

A PROGRAMAÇÃO

Além de jogos, treinos, programas e entrevistas exclusivas, a webrádio tricolor contará com duas programações musicais: a Rádio SPFC Hits, que tem um tom mais jovem, mesclando sertanejo, pop, samba e pagode; e a Rádio SPFC Classics, com músicas pop/rock internacional e nacional, além de flashback.

MODA

SERTANEJEJA

JOGADORES SÃO-PAULINOS SE RENDEM AOS ENCANTOS DA MÚSICA SERTANEJA, A MAIS POPULAR DO MOMENTO

Futebol e pagode sempre foram sinônimos no Brasil. Mas, aos poucos, outro gênero está tomando conta dos iPods e porta-CDs dos jogadores, pelo menos no São Paulo. Estamos falando do sertanejo, estilo musical que nasceu no interior do País e se transformou em moda mais recentemente, com a chegada de duplas que fazem o sertanejo universitário.

Até aqueles que riam do estilo sertanejo, com chapéu, bota e cinto afivelado, já estão se rendendo à qualidade do som de duplas como Victor & Leo, Fernando e Sorocaba, Jorge & Mateus, João Bosco & Vinícius... “Eu cresci ouvindo forró e pagode, típicos da minha Alagoas, mas sou obrigado a confessar que o sertanejo me conquistou”, admite o atacante Willian, que é natural de Porto Calvo.

Pagodeiro confesso, Marlos é outro que aderiu ao som do momento. “Já tenho até alguns CDs no meu carro e estou escutando sempre Fernando e Sorocaba”, reconhece

o meia. A noiva de Marlos também se encantou com a melodia caipira e muitos dos programas do casal são embalados por músicas do gênero.

O lateral-direito Ilsinho não tem preconceito com estilos e se apaixonou pelo sertanejo universitário em um piscar de olhos. “Sempre fui muito eclético, de ouvir tudo, mas ultimamente tenho escutado basicamente sertanejo”, afirma o paulista de São Bernardo do Campo.

O “surto” de sertanejo no centro de treinamento da Barra Funda tem três culpados: o goleiro Denis e os zagueiros Rhodolfo e Bruno Uvini. Nascidos e criados no interior, eles revelam com orgulho o DNA sertanejo. “Sou de Bandeirantes, ao norte do Paraná, onde o sertanejo domina”, revela Rhodolfo. “Para se ter uma ideia, nosso passatempo de adolescente era fechar a rua e ligar o som das caixas dos carros bem alto. A música, é claro, sertaneja.”

Bruno Uvini ainda se espanta com a



Denis chegou a viver como músico quando pré-adolescente e ama até hoje o estilo sertanejo

mudança dos tempos. “Quando cheguei ao São Paulo, com 14 anos, eu era esculachado pelos outros meninos por gostar de sertanejo. Todo mundo só queria saber de pagode, samba... viam-me como um ET. Só que a moda sertaneja pegou e hoje muitos vêm me perguntar sobre uma dupla ou outra”, conta Uvini, que é de Capivari (SP).

SANFONEIRO ASSUMIDO

Ninguém é mais fã do sertanejo do que Denis. Natural de Brotas, no interior paulista, o goleiro é filho de seu Miguel, um sanfoneiro de longo tempo. “Ele fazia parte de uma banda e realizava shows por todo o Estado, tocando sertanejo da antiga”, relembra Denis. “De tanto acompanhá-lo, acabei aprendendo a tocar.”

Durante três anos, Denis até fez parte da banda do pai. “Fiquei dos 10 aos 13 anos me apresentando com ele em festinhas e bailes da terceira idade. E a música era sempre sertaneja”, ressalta o goleiro, que chamava atenção à frente do teclado e da sanfona. “O futebol acabou me afastando um pouco das rodas de viola e, atualmente, só toco no fim de ano, quando a família se reúne para as festas.”

Denis conhece tudo e mais pouco sobre o gênero musical. É capaz de listar as primeiras duplas de sucesso como se fosse contemporâneo. “O sertanejo começou a ter seu público cativo na década de 1970, com Milionário e José Rico, Pena Branca e Xavantinho, Tião Carreiro e Pardinho...” O tempo passou e centenas de outras duplas contribuíram para transformar o estilo em sucesso. “Depois, tivemos uma segunda leva de grandes nomes, como Zezé di Camargo & Luciano, Chitãozinho e Xororó, João Paulo e Daniel”, acrescenta.

Apesar da rotina puxada de treinos, viagens, concentrações e jogos, Denis se mantém muito próximo desse mundo caipira. “Sou bastante amigo do filho do Chitãozinho,



conheço bem o João Bosco e falo quase toda semana com duas duplas novas: Marcio e Humberto, e Ruan e Molina.”

O goleiro é dono de uma coleção invejável. “São mais de cem CDs e DVDs. Tudo original. Também tenho umas mil músicas no meu iPod. Não escuto outra coisa que não sertanejo”, finaliza.

DUPLA CONVICTA

A moda sertaneja só não conseguiu fazer a cabeça de dois dos mais de 30 jogadores no elenco tricolor: Rogério Ceni e Alex Silva. O goleiro segue convicto de sua predileção pelo rock. Os grupos e cantores preferidos do capitão são-paulino são AC/DC, Pink Floyd, Damien Rice, Ira!, Nando Reis, entre outros.

Já Alex Silva não se deixa levar pela onda de momento e segue apaixonado por samba de raiz. “Gosto de Pérola Negra, Beth Lago, e esse tipo de cantoras. Sou do samba e não curto sertanejo, não. Ainda bem que o Juan, com quem eu divido o quarto na concentração, me deixa ouvir os sambinhas sem reclamar.”

cursos de extensão

São cursos de curta duração com horários flexíveis. Eles complementam seus estudos e são perfeitos para quem quer aprofundar conhecimentos e trocar experiências com outros profissionais.

Cursos nas áreas:



Idiomas



Informática



Academia



Turismo e Hotelaria



Administração e Negócios



Historia



Comunicação Social



Saúde



Ciências Aplicadas



Direito



Desenvolvimento Social

aluno e ex-aluno **20%** de desconto

CURSO EM DESTAQUE



ALFA
Alfabetização FIEO para adultos

Você pode ler esta página?
Você é um privilegiado!

Muitas pessoas não puderam frequentar uma escola e por isso não sabem ler nem escrever.

O curso, que iniciou suas atividades em 11 de maio de 1998, é voltado exclusivamente ao aprendizado adulto e destina-se a atender pessoas da Comunidade Externa.

Tem como prioridade promover o Ensino Básico, buscando com o ensino da escrita e leitura contribuir para o desenvolvimento e crescimento pessoal das pessoas, que por motivos diversos, não tiveram acesso ou oportunidade de frequentar os bancos escolares na infância.

Se você não divulgar, os maiores interessados não poderão aproveitar esta oportunidade única. O curso é gratuito, com material didático incluso.

Secretaria de Extensão Campus Vila Yara – Av. Franz Voegeli, 300 – Osasco – SP – 3651-9924 / 0800-17-1967

www.unifieo.br/extensao **CENTRO UNIFIEO**
UNIVERSITÁRIO FIEO



DA PLAYBOY PARA O MORUMBI

DEPOIS DE FAZER
SUCESSO NA REVISTA
MASCULINA, A BBB
MICHELLY MOSTRA SUA
PAIXÃO PELO TRICOLOR



Você já havia visto Michelly durante quase um mês no *Big Brother*. Depois, pode conhecer mais da promotora de eventos na edição de março da *Playboy*. Falta descobrir apenas um detalhe na vida desta gata: ela é são-paulina fanática. “Chego a brigar sério com aqueles que falam mal do meu Tricolor”, assegura a paulistana, de 27 anos.

Ela nasceu e cresceu no bairro de Artur Alvim, na zona leste de São Paulo. Sua casa está a quase 50 quilômetros do Morumbi, mas nem isso é empecilho para que ela atravesse a cidade de São Paulo pelo menos duas vezes por mês para assistir ao time do coração de pertinho. “O Morumbi é tudo de bom.”

Michelly se tornou são-paulina por causa do pai, seu grande ídolo e inspiração. “Ele é daqueles torcedores que sofre pelo rádio escutando todos os jogos do São Paulo. Tanto eu quanto minha irmã viramos tricolores por influência dele”, explica a musa.



Se as fotos de Michelly para a *Playboy* foram feitas em uma academia de ginástica olímpica de São Paulo, o ensaio para a **Revista do São Paulo** ocorreu no Morumbi. Ela passou pela Megaloja, pela sala de imprensa e surpreendeu com a bola nos pés dentro de campo. Sim, Michelly bate um bolão. Faz embaixadinhas com os dois pés, levanta a bola de chaleira e é capaz de cabecear como uma legítima centroavante. “Sou ótima no futebol, mesmo. Jogava muito quando criança”, afirma. Alguém duvida do talento dela?





Fotos: Paulo Foscanello
Assistente: Airne Ribeiro
Maquiagem: Claissa Oliveira
Tratamento de imagem: Márcio Suzuki

"TUDO É DECIDIDO EM FAMÍLIA"

PAI DE LUCAS CONTA QUE O CRAQUE AINDA PEDE BÊNÇÃO, GANHA MESADA E OBEDECE A TODAS AS ORDENS EM CASA

Como é a vida do pai de um craque? Com esta e muitas outras perguntas na cabeça, fizemos uma visita a Jorge Rodrigues, pai do são-paulino Lucas. E o papo rendeu inúmeras descobertas sobre a família que guia todos os passos da grande promessa do Tricolor desde Kaká – o menino de 18 anos é o segundo dos dois filhos de Jorge e Fátima.

Lucas ainda pede bênção para os pais, não toma qualquer decisão sem consultá-los, é extremamente econômico e vive com uma mesada de R\$ 5 mil, dada por Jorge, apesar de seu salário ser quase 25 vezes maior. Quer saber o que a família faz com o restante do dinheiro? Ou quanto seu pai, funcionário da Ford, gastou para transformar Lucas em estrela? Então boa leitura.

REVISTA DO SÃO PAULO: Como é a vida do pai de um craque?

JORGE RODRIGUES: Para mim, é a realização de um antigo sonho. Eu sempre quis ser jogador de futebol, mas tive que começar a trabalhar com 12 anos, na roça, para ajudar no sustento de casa. Então não deu para me dedicar. Até por isso, decidi que um dos meus dois filhos viraria jogador. O Thiago, que é o mais velho, não vingou. Mas o Lucas...

Seu dia a dia mudou muito desde que o Lucas emplacou?

Mudou em alguns aspectos. Hoje em dia tenho muitas outras preocupações, por conta do Lucas, mas a minha vida especificamente segue parecida. Continuo acordando às 6h da manhã para estar na Ford às 6h40 e só saio às 16h30. Bato ponto todo santo dia, há 18 anos, sempre trabalhando como ponteador (ele solda peças dos carros em produção).



Pensa em continuar trabalhando por muito tempo?

Trabalho desde muito novo e não conseguiria ficar sem fazer nada. A Fátima, mãe do Lucas, também é assim. Ela segue como cabeleireira, cortando cabelo há 25 anos. Eu recentemente abri uma empresa, chamada JL Talentos Marketing, e no futuro posso pensar em gerenciar a carreira de jogadores novos. Mas só mais para frente.

Quanto você imagina ter investido até que o Lucas se tornasse profissional?

Não sei de cabeça, mas foi bastante dinheiro. O Lucas começou a jogar com 5 anos de idade e, até completar 14 anos, quando passou a se alojar no CFA de Cotia, todos os gastos foram bancados por mim. Em média, eram R\$ 500 por mês.

Se multiplicarmos R\$ 500 por 12, chegamos a R\$ 6 mil por ano. Como foram nove anos de investimento, chega-se ao número de R\$ 54 mil.

Está vendo? Eu gastava bastante dinheiro com almoço, janta, lanche, gasolina... Na época em que ele jogava no Corinthians e treinava à tarde, eu não conseguia levá-lo, porque estava no trabalho. Então dava um salário para a tia dele acompanhá-lo de ônibus.

Quando o Lucas começou a ganhar dinheiro como jogador?

Durante as categorias de base, ele recebia uma ajuda de custo. Isso quando não atrasava, como ocorria sempre no Corinthians. As coisas começaram a melhorar mesmo quando ele foi campeão da Copa São Paulo de juniores, no ano passado.

Lucas com a mãe Fátima, o pai Jorge e o irmão Thiago em um dos muitos encontros em família

São Paulo e Lucas assinaram recentemente um novo contrato, que valeu ao seu filho um salário dez vezes maior do que ele recebia. É ele quem cuida do dinheiro?

Não. Tudo o que é feito na carreira do Lucas é decidido em família. Foi assim desta vez. Assim que fechamos o novo contrato, eu, ele, a mãe e o irmão sentamos para pensar e ficou decidido que o Lucas ficaria com uma mesada. Todo o restante vai ser guardado, pensando no futuro.

E é verdade que a mesada dele não chega a 10% do salário?

É sim. O Lucas fica com R\$ 5 mil por mês para gastar com as coisinhas dele. O mais legal é que ele tem tanta preocupação com o futuro que não gasta nem essa mesada. E olha que jogador de futebol adora usar correntes, ouro, andar com carros esportivos... Meu filho não liga para nada disso.

Que tipo de preocupação você tem fora dos campos para dar conforto ao Lucas?

As preocupações são várias. Com a segurança, com o conforto, com a educação, com as amizades... Por exemplo: estamos mudando de casa. A gente morou a vida inteira na zona sul de São Paulo, num bairro bem distante do CT da Barra Funda. Por isso, compramos um apartamento em Perdizes e estamos nos mudando.

E em relação às namoradas?

Desde que ele se tornou titular do São Paulo, tem aparecido muita menina interessada. O Lucas tem só 18 anos, está com os hormônios a todo vapor, mas felizmente não se ilude. E a gente, da família, joga muito aberto com ele sobre os riscos de uma gravidez, de doenças...

Ele está namorando?

O Lucas namorou durante três anos, mas era muito novinho e o relacionamento acabou no ano passado. Agora, está solteiro.

Quem da família é mais ciumento?

Eu não sou ciumento, não. Já a mãe sempre foi muito apegada ao Lucas e realmente é ciumenta.

Como fazem para mantê-lo longe das bebidas e das drogas?

Isso nem preocupa. Ninguém na família bebe ou usou drogas, então o Lucas tem o exemplo bem claro do que deve seguir. Sem contar que ele é bastante religioso. É católico devoto e vai sempre à igreja. Acredita que até hoje ele pede bênção para mim e para a mãe?

E quem são os melhores amigos dele?

O Bruno Uvini e o Zé Vitor. São amigos bem próximos mesmo, de dormirem em casa. Nossa família conhece a família deles e tudo mais. Como sempre acompanhei cada passo do Lucas, também sou bem chegado dos meninos. O engraçado é que eles só me chamam de tio.

E já teve algum caso de uma má companhia?

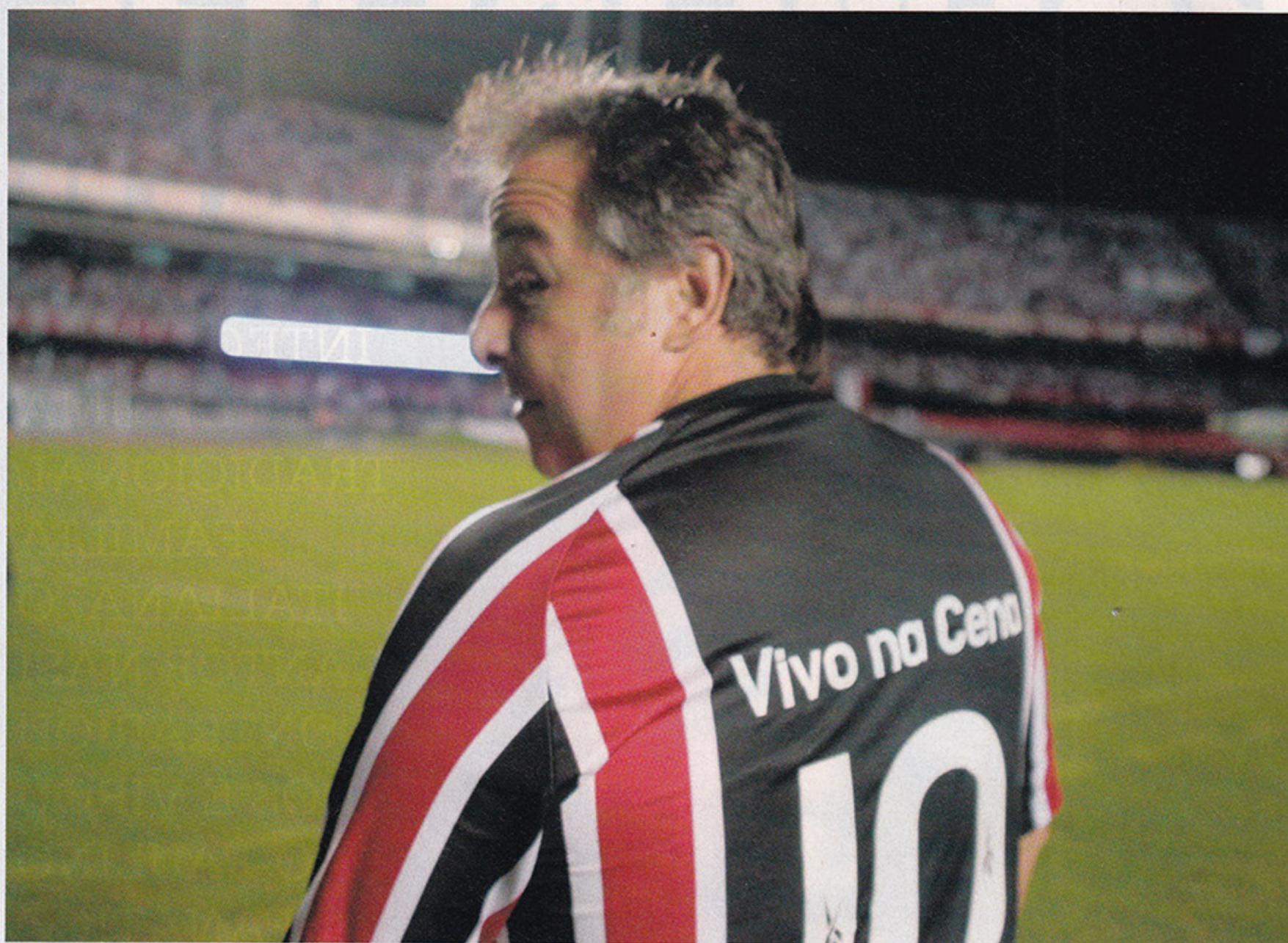
Sim, e foi traumático. O Lucas chegou a ser muito amigo de um menino quando ainda estava no juvenil. Esse menino dormia sempre lá em casa. Até que um dia sumiu o dinheiro da ajuda de custo que o Lucas recebia. Depois de um tempo, descobrimos que esse menino é quem pegou o dinheiro do armário onde meu filho guardava. Foi um choque, mas um grande aprendizado.

PALMEIRENSE

NÃO!

INTEGRANTE
DE UMA
TRADICIONAL
FAMÍLIA
ITALIANA, O
CANTOR NASI
CONTRARIOU
TODOS E VIROU
SÃO-PAULINO
FANÁTICO





Nasi exibe orgulhoso o nome de seu novo show na camisa do Tricolor

Ele nasceu no bairro da Bela Vista, reduto de italianos no coração do Bixiga, em São Paulo. Cresceu ouvindo frases elogiosas do Palmeiras, proferidas por avós, tios, primos... Ainda assim, Nasi resistiu bravamente ao lado alverde da família e se orgulha de ser, há 49 anos, um são-paulino ferrenho. “Meu pai era o único que torcia para o São Paulo e conseguiu fazer os dois filhos virarem tricolores com uma tática simples: ele nos levava ao estádio”, explica Nasi.

Enquanto os tios enchiam o menino de camisas, bandeiras e fotos do Palmeiras, seu pai recorria às idas para o Morumbi. “E essa é a melhor tática. Quando você começa a ir ao estádio, acaba se envolvendo com torcida, cores do time, jogadores... Eu acabei virando tão fanático pelo São Paulo quanto meu pai em uma questão de meses”, relembra o ex-vocalista do Ira!

Nasi repetiu a fórmula do pai para desgarrar outras “ovelhas” do rebanho palmeirense. “Passei a convidar meus primos para os jogos do Tricolor. Eles iam para se divertir, tomar sorvete, dar risada... quando se deram conta, já tinham virado são-paulinos, para a revolta dos pais deles”, conta o cantor, para em seguida soltar uma longa risada.

São Paulo e futebol foram as primeiras paixões na vida de Nasi. A música, que o tornou conhecido em todo o Brasil, só o inspirou quando ele chegou à adolescência e havia vivido a primeira decepção com a bola. “Eu jogava bem futebol e meu professor de Educação Física queria me arranjar um teste no Palmeiras. Eu disse que só tentaria se fosse no São Paulo. Acabou que fiz a peneira, mas não passei”, recorda.

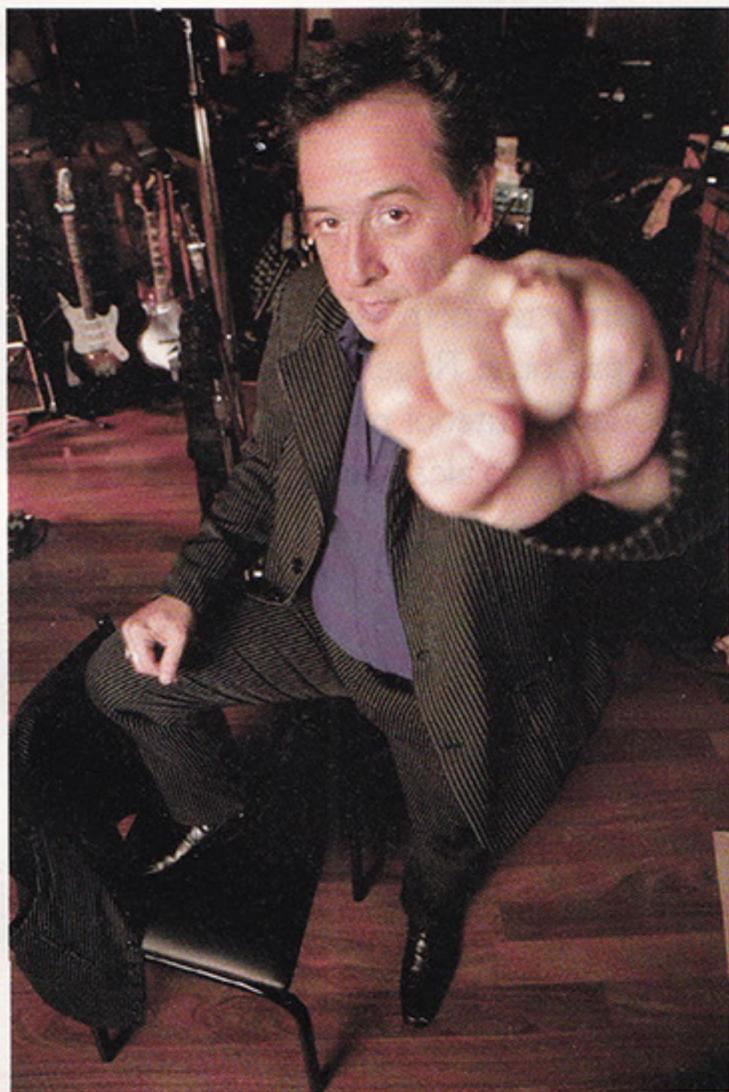
Volante de estilo forte e brigador, ele não

teve mais do que cinco minutos para mostrar seus atributos no teste que reuniu cerca de 60 garotos, em 1977. "Sempre brinco que todo músico nasce com o sonho de se transformar em jogador de futebol. Como geralmente a gente não consegue, acaba virando cantor, guitarrista, baterista ou qualquer coisa do gênero."

Com o "não" da bola, Nasi passou a investir na música. Quase que simultaneamente, ele ganhou o apelido de "Nazi" no colégio, pelo jeito punk de se vestir. Os coleguinhas de classe o viam como um nazista, embora ele sempre tenha deixado clara sua aversão ao movimento separatista. Para acabar com as confusões, ele fez uma adaptação na grafia do apelido, trocando o "z" pelo "s". E, aos 19 anos, Nasi fundou o Ira!, nome inspirado no Exército Republicano Irlandês (Irish Republican Army).

CORAÇÃO DIVIDIDO

O sucesso do Ira! afastou Nasi do Morumbi. O grupo de rock chegou a fazer mais de 200 shows por ano, para desespero do coração



tricolor do vocalista. "Já passei cada uma por causa do conflito de agendas..." Na final da Libertadores de 2005, contra o Atlético-PR, por exemplo, ele chegou a atrasar o início de um show para assistir à partida.

"Acontece que não dava mais para retardar o show e armei com o pessoal da produção um esquema. Eles iam me mostrando placas para dizer quanto estava o jogo. Até que, no finalzinho, não consegui resistir e abandonei o show para ver o São Paulo campeão. O Edgar Scandura teve de cantar algumas músicas sozinho, enquanto eu assistia na TV à decisão."

Desde 2007, o Ira! deixou de existir, mas os problemas de agenda de Nasi seguem os mesmos. O vocalista montou outra banda e chega a se apresentar 70 vezes por ano. "Quase não consigo ir ao Morumbi, mas não perco um jogo. Tenho o pacote do pay-per-view em casa. Ah, e quando viajo para os shows, exijo que o hotel compre o jogo, para que eu possa acompanhar tudo o que acontece com o meu time", acrescenta.

O rock o aproximou de alguns de seus ídolos são-paulinos, como Rogério Ceni. "A Sandra, esposa dele, gostava muito do Ira!, então o casal ia com alguma frequência aos shows. Eu também costumava ser convidado para as festas de aniversário da Sandra na casa deles. Foi então que pude me tornar ainda mais fã do Rogério, porque ele é uma pessoa maravilhosa também fora dos campos."

Futebol e rock

Nasi é tão apaixonado por futebol que, desde 2006, comanda um programa de rádio cujos temas são a bola e a música. A primeira experiência ocorreu na companhia do ex-jogador Casagrande e do jornalista Eduardo Affonso, à frente do "Prorrogação", na Brasil 2000. A partir de 2008, Nasi se mudou para a Kiss FM, onde faz o "90 Minutos" com Marco Antônio e o ex-goleiro Ronaldo. O programa vai ao ar às segundas-feiras, das 20h às 21h30.

O PELÉ DO GOL

ROGÉRIO CENI ENTRA PARA A HISTÓRIA DO FUTEBOL MUNDIAL AO SE TORNAR O PRIMEIRO GOLEIRO A MARCAR CEM GOLS

O que você fazia em 15 de fevereiro de 1997? Em 14 anos, muita coisa aconteceu no Brasil e no mundo, como o pentacampeonato da seleção em 2002, a queda das Torres Gêmeas, um tsunami que atingiu os países asiáticos, a transformação da economia brasileira, que fez o País ganhar *status* de um dos mais emergentes... Pois naquele dia 15 de fevereiro de 1997 o planeta Terra começava a descobrir que Rogério Ceni não dependia apenas de um par de luvas para brilhar.

O chute à meia altura que passou pela barreira e superou o goleiro Adnan valeu bem mais do que a vitória por 2 a 0 do São Paulo sobre o União São João, no estádio Hermínio Ometto, em jogo pelo Paulistão.

Era o passaporte que o goleiro tanto precisava para calar os críticos e mostrar seu talento também com as chuteiras. O tempo passou e Rogério Ceni entrou para a história do futebol mundial no último dia 27 de março, ao alcançar a incrível marca de cem gols marcados.

E o fim desta linda história renderia um filme e tanto. O goleiro-artilheiro balançou as redes justamente do Corinthians, arquirrival do Tricolor, na vitória por 2 a 1 que valeu o fim de um tabu de quatro anos. "Foi exatamente como eu imaginei. Queria muito que o centésimo gol fosse de falta, como o primeiro", justifica o dono da camisa 1.

A façanha é comparada à de Pelé, o Rei do Futebol, que ultrapassou os mil gols –



Rogério Ceni corre na direção da torcida para festejar o centésimo gol da carreira

pois nenhum goleiro havia chegado aos cem gols. Rogério Ceni virou notícia nos jornais, sites, TVs e rádios de todo o mundo. Até o portal da Fifa se rendeu à façanha do Mito e produziu matéria. “Eu nunca recebi tantas mensagens no meu celular quanto desta vez. Nem quando fui campeão da Libertadores e do Mundial”, admite o goleiro.

Tudo começou bem antes de 1997. Promovido ao elenco profissional do Tricolor em 1992, ele recebeu um conselho, em tom de ordem, de Telê Santana. “Nunca vou me esquecer do dia em que o seu Telê falou: ‘menino, chegue sempre 30 minutos mais cedo aos treinos’”. Rogério Ceni seguiu à risca a orientação e começou a ocupar o tempo livre antes das atividades com uma brincadeira: ele chutava a bola de fora da área na tentativa de acertar a trave.

Eram centenas de batidas por semana. “Até que, em 1996, nosso time passava por um momento difícil e quase não marcava gols de falta. Foi então que conversei com o Muricy Ramalho e perguntei se eu poderia cobrar uma falta durante o jogo”, recorda. O então treinador pensou, pensou, pensou... e disse que sim. “Agradeço sempre ao Muricy, que teve personalidade e posição firme para contrariar a regra e me deixar bater a primeira falta”, afirma Rogério Ceni.

Na quarta tentativa, o esforço de anos e

“Nunca marquei um gol de falta pela seleção, mas não me importo. O São Paulo é a minha seleção. Essas cores são as cores da minha casa”
Rogério Ceni

Goleiro com mais gols na história do futebol

MAIORES ARTILHEIROS DA HISTÓRIA DO SP

1º Serginho Chulapa – 242 gols
2º Gino Orlando..... 238
3º Teixeira..... 187
4º Friaça..... 182
5º Luizinho..... 175
18º Rogério Ceni e Renato Pé Murcho..... 100

OS GOLEIROS COM MAIS GOLS NO FUTEBOL

1º Rogério Ceni 100 gols
2º Chilavert (PAR)..... 62
3º Higuita (COL)..... 41
4º Jorge Campos (MEX)..... 40
5º Ivankov (BUL)..... 40



EM QUE CAMPEONATOS ROGÉRIO MARCOU

Brasileiro	47
Paulista.....	31
Libertadores	11
Torneio Rio-São Paulo	3
Copa do Brasil	2
Copa dos Campeões	1
Mercosul	1
Copa Sul-Americana	1
Mundial de Clubes.....	1
Amistoso.....	1
Torneio Constantino Cury.....	1



Dia de glórias: além do centésimo gol de Rogério Ceni, jogo ainda marcou o fim do tabu contra o Corinthians

TODOS OS GOLS DO GOLEIRO-ARTILHEIRO

Gol	Data	Placar	TIPO
1	15/2/1997	União S. João 2 x 2 São Paulo	Falta
2	13/9/1997	São Paulo 2 x 2 Botafogo	Falta
3	9/11/1997	São Paulo 4 x 4 Paraná	Falta
4	25/1/1998	São Paulo 1 x 1 Santos/Flamengo	Falta
5	28/3/1998	São Paulo 2 x 1 Santos	Falta
6	12/4/1998	São Paulo 6 x 1 São José	Falta
7	18/4/1999	São Paulo 4 x 4 Palmeiras	Pênalti
8	25/4/1999	Inter de Limeira 1 x 2 São Paulo	Falta
9	25/4/1999	Inter de Limeira 1 x 2 São Paulo	Pênalti
10	25/8/1999	São Paulo 4 x 1 San Lorenzo-ARG	Falta
11	3/11/1999	São Paulo 1 x 0 Ponte Preta	Falta
12	17/1/2000	São Paulo 5 x 1 Uralan-RUS	Falta
13	18/4/2000	Guarani 2 x 3 São Paulo	Falta
14	9/4/2000	São Paulo 4 x 2 Portuguesa Santista	Falta
15	24/5/2000	América-RN 1 x 3 São Paulo	Falta
16	18/6/2000	São Paulo 2 x 2 Santos	Falta
17	17/9/2000	São Paulo 2 x 0 Portuguesa	Pênalti
18	4/10/2000	São Paulo 1 x 1 Grêmio	Falta
19	17/10/2000	São Paulo 1 x 1 Internacional	Falta
20	17/3/2001	Portuguesa Santista 4 x 4 São Paulo	Falta
21	30/6/2001	São Paulo 2 x 0 Coritiba	Falta
22	30/1/2002	Guarani 2 x 3 São Paulo	Falta
23	3/2/2002	São Paulo 4 x 3 Fluminense	Falta
24	3/4/2002	São Paulo 6 x 1 Figueirense	Falta
25	27/4/2002	São Paulo 2 x 2 Palmeiras	Falta
26	26/10/2002	Portuguesa 1 x 3 São Paulo	Falta
27	20/4/2003	São Paulo 3 x 1 Vasco	Falta
28	21/9/2003	São Paulo 2 x 2 Atlético-MG	Falta
29	11/2/2004	Alianza Lima-PER 1 x 2 São Paulo	Falta
30	16/5/2004	São Paulo 2 x 2 Paraná	Falta
31	19/5/2004	São Paulo 3 x 0 Táchira-VEM	Falta
32	17/7/2004	São Paulo 2 x 1 Figueirense	Pênalti
33	17/7/2004	São Paulo 2 x 1 Figueirense	Falta
34	23/1/2005	América-SP 3 x 4 São Paulo	Falta
35	20/2/2005	São Paulo 3 x 0 Palmeiras	Falta
36	9/3/2005	São Paulo 4 x 2 Universidad-CHI	Falta
37	12/3/2005	São Paulo 1 x 0 Rio Branco	Pênalti
38	19/3/2005	São Paulo 6 x 0 Marília	Falta
39	26/3/2005	São Paulo 3 x 1 Santo André	Pênalti
40	8/5/2005	Corinthians 1 x 5 São Paulo	Pênalti
41	25/5/2005	São Paulo 2 x 0 Palmeiras	Pênalti
42	28/5/2005	São Paulo 1 x 1 Cruzeiro	Pênalti
43	1/6/2005	São Paulo 4 x 0 Tigres-MEX	Falta
44	1/6/2005	São Paulo 4 x 0 Tigres-MEX	Falta
45	12/6/2005	Paysandu 2 x 2 São Paulo	Falta
46	22/6/2005	São Paulo 2 x 0 River Plate-ARG	Pênalti
47	20/7/2005	Brasiliense 3 x 3 São Paulo	Falta
48	28/8/2005	Paraná 0 x 4 São Paulo	Falta
49	11/9/2005	Coritiba 1 x 4 São Paulo	Pênalti



Henrique, Rivaldo e Marlos fazem a festa com o capitão tricolor

anos de treinos foi recompensado com o gol em cima do União São João. "Eu tinha feito pelo menos umas 15 mil cobranças nos treinos até marcar o primeiro gol", lembra o goleiro, que dificilmente será superado por algum companheiro de posição no futebol. Chilavert, Higuita e Jorge Campos, os três que mais se aproximam do são-paulino, já estão aposentados. "Sinceramente, não sei se algum outro goleiro conseguirá um dia passar dos cem gols. Certamente, enquanto eu estiver jogando, será impossível."

"O Rogério Ceni seria Bola de Ouro todo ano se jogasse na Europa. Além de defender muito, ele ainda faz gol pra caramba"
Júlio César

Goleiro da Inter de Milão e da seleção brasileira

RAIO X DOS GOLS

COMO SAÍRAM

55 gols de falta

44 gols de pênalti

1 gol com bola rolando

QUANDO MARCOU

75 gols em vitórias

22 gols em empates

3 gols em derrotas

DE ONDE FORAM

15 do lado esquerdo

32 da intermediária

5 de dentro da meia-lua

4 do lado direito

44 de pênalti



GOLS POR TEMPO

1º tempo - **41**

2º tempo - **59**

EM QUE ESTÁDIOS**Morumbi..... 59 gols**

Mineirão.....	3
Brinco de Ouro.....	2
Canindé.....	2
Romildo Correa.....	2
Limeirão.....	2
Pacaembu.....	2
Ilha do Retiro, Teixeira, Décio Vitta, Hermínio Ometto, Jayme Cintra, Parque do Sabiá, Vila Capanema, Serejão, Almeidão, Jalisco, Maracanã, Arruda, Couto Pereira, Anacleto Campanella, Arena Barueri, Novelli Junior, Machadão, Willie Davids, Nacional de Lima, Nacional de Tóquio, Mangueirão, Olímpico, Orlando Scarpelli, Palestra Itália, Palogrande, Serra Dourada, Ulrico Mursa e Vila Belmiro.....	1

50	18/9/2005	São Paulo 4 x 2 Vasco	Pênalti
51	21/9/2005	Cruzeiro 2 x 3 São Paulo	Pênalti
52	2/11/2005	São Paulo 2 x 2 Atlético-MG	Falta
53	4/12/2005	São Paulo 3 x 1 Atlético-PR	Falta
54	14/12/2005	São Paulo 3 x 2 Al-Ittihad-SAU	Pênalti
55	18/2/2006	Paulista 1 x 5 São Paulo	Pênalti
56	22/2/2006	Mogi Mirim 0 x 3 São Paulo	Pênalti
57	26/3/2006	Rio Branco 2 x 4 São Paulo	Pênalti
58	2/4/2006	São Paulo 3 x 1 Santos	Pênalti
59	9/4/2006	Ituano 0 x 2 São Paulo	Falta
60	16/4/2006	São Paulo 1 x 0 Flamengo	Pênalti
61	20/4/2006	São Paulo 2 x 0 Caracas-VEN	Pênalti
62	29/4/2006	São Paulo 4 x 0 Santa Cruz	Falta
63	3/5/2006	São Paulo 2 x 1 Palmeiras	Pênalti
64	26/7/2006	Chivas-MEX 0 x 1 São Paulo	Pênalti
65	20/8/2006	Cruzeiro 2 x 2 São Paulo	Bola rolando
66	20/8/2006	Cruzeiro 2 x 2 São Paulo	Pênalti
67	3/9/2006	Santa Cruz 1 x 3 São Paulo	Falta
68	4/10/2006	São Paulo 5 x 1 Vasco	Falta
69	2/11/2006	São Paulo 1 x 1 Ponte Preta	Pênalti
70	26/11/2006	São Paulo 2 x 0 Cruzeiro	Falta
71	11/2/2007	São Paulo 3 x 1 Corinthians	Pênalti
72	1/4/2007	São Paulo 3 x 1 Palmeiras	Pênalti
73	12/5/2007	São Paulo 2 x 0 Goiás	Pênalti
74	3/6/2007	Paraná 0 x 1 São Paulo	Pênalti
75	3/7/2007	São Paulo 1 x 0 Internacional	Pênalti
76	26/7/2007	São Paulo 3 x 1 Sport	Falta
77	15/8/2007	Figueirense 2 x 2 São Paulo	Pênalti
78	26/8/2007	São Paulo 5 x 0 Náutico	Pênalti
79	28/10/2007	Sport 1 x 2 São Paulo	Falta
80	11/11/2007	São Paulo 1 x 0 Grêmio	Pênalti
81	6/4/2008	São Paulo 3 x 1 Juventus	Pênalti
82	20/7/2007	São Paulo 2 x 1 Botafogo	Pênalti
83	3/8/2008	São Paulo 4 x 0 Vasco	Falta
84	3/8/2008	São Paulo 4 x 0 Vasco	Pênalti
85	19/10/2008	Palmeiras 2 x 2 São Paulo	Pênalti
86	25/10/2009	Santos 3 x 4 São Paulo	Falta
87	6/12/2009	São Paulo 4 x 0 Sport	Falta
88	23/1/2010	São Paulo 3 x 0 Rio Claro	Pênalti
89	13/2/2010	Ituano 0 x 1 São Paulo	Pênalti
90	25/2/2010	Once Caldas-COL 2 x 1 São Paulo	Falta
91	21/3/2010	São Paulo 3 x 0 Mogi Mirim	Pênalti
92	29/8/2010	Fluminense 2 x 2 São Paulo	Falta
93	29/9/2010	Grêmio 4 x 2 São Paulo	Pênalti
94	3/11/2010	Cruzeiro 0 x 2 São Paulo	Pênalti
95	28/11/2010	Atlético-GO 1 x 1 São Paulo	Pênalti
96	16/1/2011	Mogi Mirim 0 x 2 São Paulo	Pênalti
97	3/2/2011	São Paulo 3 x 2 Linense	Falta
98	13/2/2011	Portuguesa 2 x 3 São Paulo	Falta
99	23/3/2011	Paulista 3 x 2 São Paulo	Pênalti
100	27/3/2011	São Paulo 2 x 1 Corinthians	Falta



SEGREDO DE FAMÍLIA

A dedicação aos treinos ajuda a explicar a capacidade de Rogério Ceni em marcar gols, mas não é a única razão para seu sucesso. O goleiro sonhou durante bastante tempo em jogar na linha. “Para falar a verdade, o Rogério passou toda a infância e parte da adolescência como volante”, revela o pai, Eurides Ceni. “E ele era muito bom. Eu diria que seria um segundo Falcão se tivesse dado sequência”, acrescenta Eurides, referindo-se ao volante que fez sucesso no São Paulo, na Roma e na seleção brasileira.

Foi o próprio pai de Rogério quem o aconselhou a focar esforços na carreira debaixo das traves. “Chegou um determinado momento em que ele treinava como jogador de linha e goleiro. Acontece que não conseguia se dedicar bem a nenhuma das funções. Então sentamos juntos e eu falei que seria melhor se ele apostasse na vida de goleiro”, relembra.

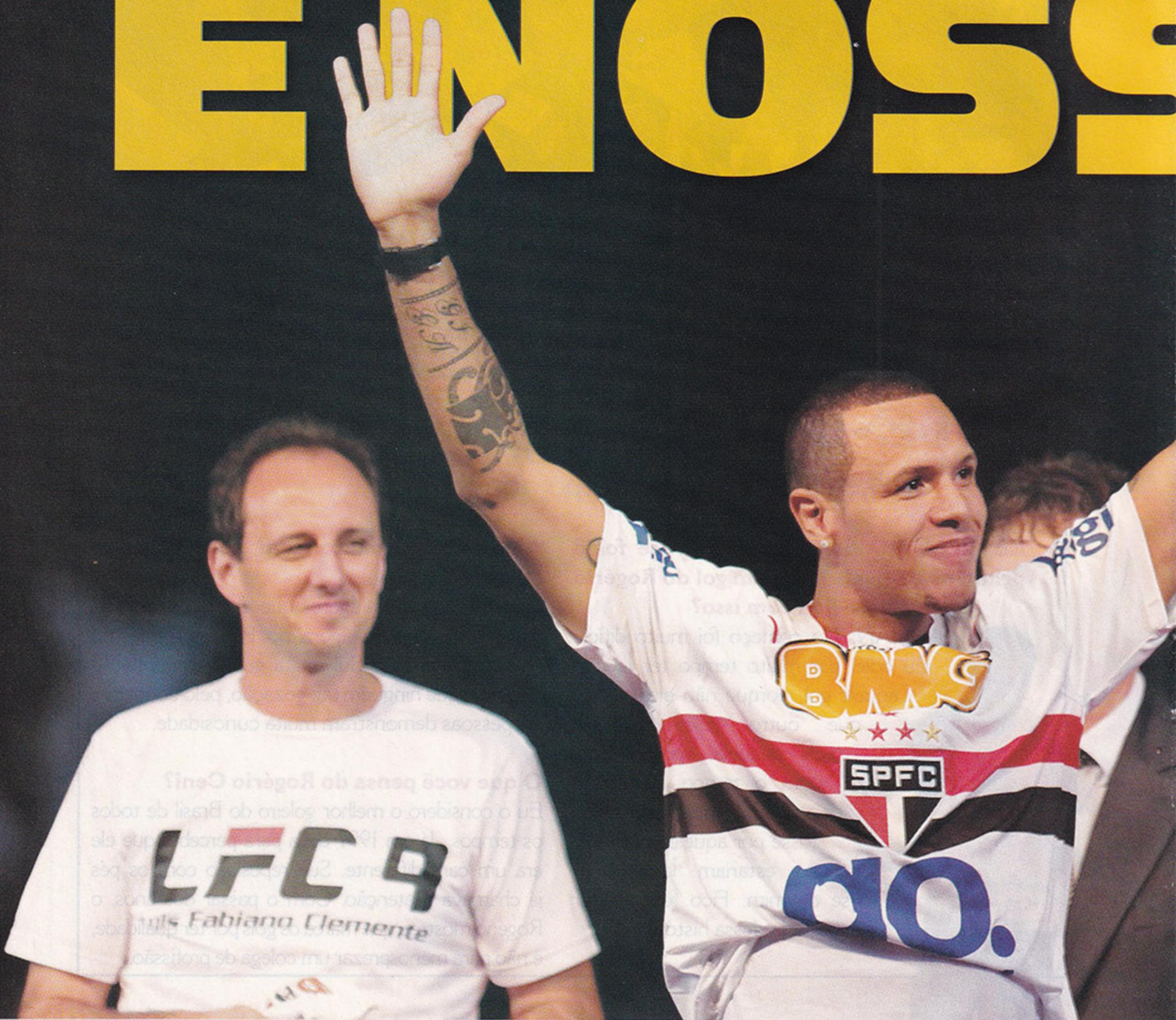
A única certeza que Eurides sempre teve foi em relação à vocação esportiva de seu filho mais novo. “Ele jogava bem vôlei, basquete, futebol... A bola era sua grande paixão”, confia o pai do goleiro. “Teve um episódio marcante. Ele tinha 3 anos de idade e estava meio azedo, com cara de bravo. Até que a gente deu uma bola de presente e seu rosto mudou na hora. O Rogério começou a sorrir e brincou por horas com a bola.”

“Estávamos na preleção e, quando eu disse que o Rogério que bateria a falta, teve um diretor que quase caiu da cadeira”
Muricy Ramalho

Primeiro técnico a permitir que Rogério cobrasse faltas



O FABULOSO É NÓS





50

LUIS FABIANO VOLTA AO SÃO PAULO COM SEDE DE TÍTULOS E PROMETE FAZER VALER CADA CENTAVO INVESTIDO EM SUA CONTRATAÇÃO

Uma contratação fabulosa. Uma apresentação fabulosa. Um jogador fabuloso. Quando o assunto é Luis Fabiano, o adjetivo fabuloso sempre cai bem. E seu retorno ao São Paulo já começou de maneira triunfal. Mais de 45 mil pessoas lotaram o Morumbi para assistir à chegada do camisa 9 – foi a apresentação com maior número de torcedores da história do futebol brasileiro, e comparável às chegadas de Cristiano Ronaldo e Kaká ao Real Madrid.

Para tirar Luis Fabiano do Sevilla, o Tricolor precisou armar uma grande operação financeira, que garantirá o envio de R\$ 17 milhões aos espanhóis nos próximos quatro anos. Fabuloso assinou contrato até 2015 e está cheio

de planos. O craque quer ganhar os títulos importantes que não conseguiu na primeira passagem, sozinha em não decepcionar a expectativa dos torcedores e admite pensar na possibilidade de se tornar o maior artilheiro da história tricolor. Confira:

REVISTA DO SÃO PAULO: Como foram os primeiros dias desde a volta à sua casa?

LUIS FABIANO: Foram de pura emoção. Tudo já começou no aeroporto, quando eu cheguei da Europa. Havia mais de mil pessoas no saguão, às 6h da manhã de um domingo. Depois, vivi um dia de sonho no Morumbi. Nunca soube da apresentação de um jogador de futebol no Brasil diante de 45 mil pessoas.

Sentiu vontade de chorar?

Muito. Foi até difícil segurar as lágrimas. Vou levar para sempre aquela imagem do estádio lotado gritando "Luis Fabiano". Agora, tenho que trabalhar forte para corresponder a toda essa expectativa criada pelo torcedor.

Você teve propostas de Milan, Olympique, Corinthians, Cruzeiro... Por que preferiu o São Paulo?

Quando eu saí daqui e fui para a Europa, em 2004, deixei claro que voltaria para o São Paulo um dia. Na última entrevista, chorei pra caramba, emocionado por ter que partir. A verdade é que não sei se me adaptaria a outro clube brasileiro que não fosse o São Paulo.

Sonha com a seleção brasileira?

Para falar a verdade, eu volto pensando única e exclusivamente no São Paulo. Quero jogar bem, fazer gols, ganhar título... A seleção viria em um segundo momento.

Como explicar o fato de você ter virado ídolo tricolor tendo

conquistado apenas um Rio-São Paulo?

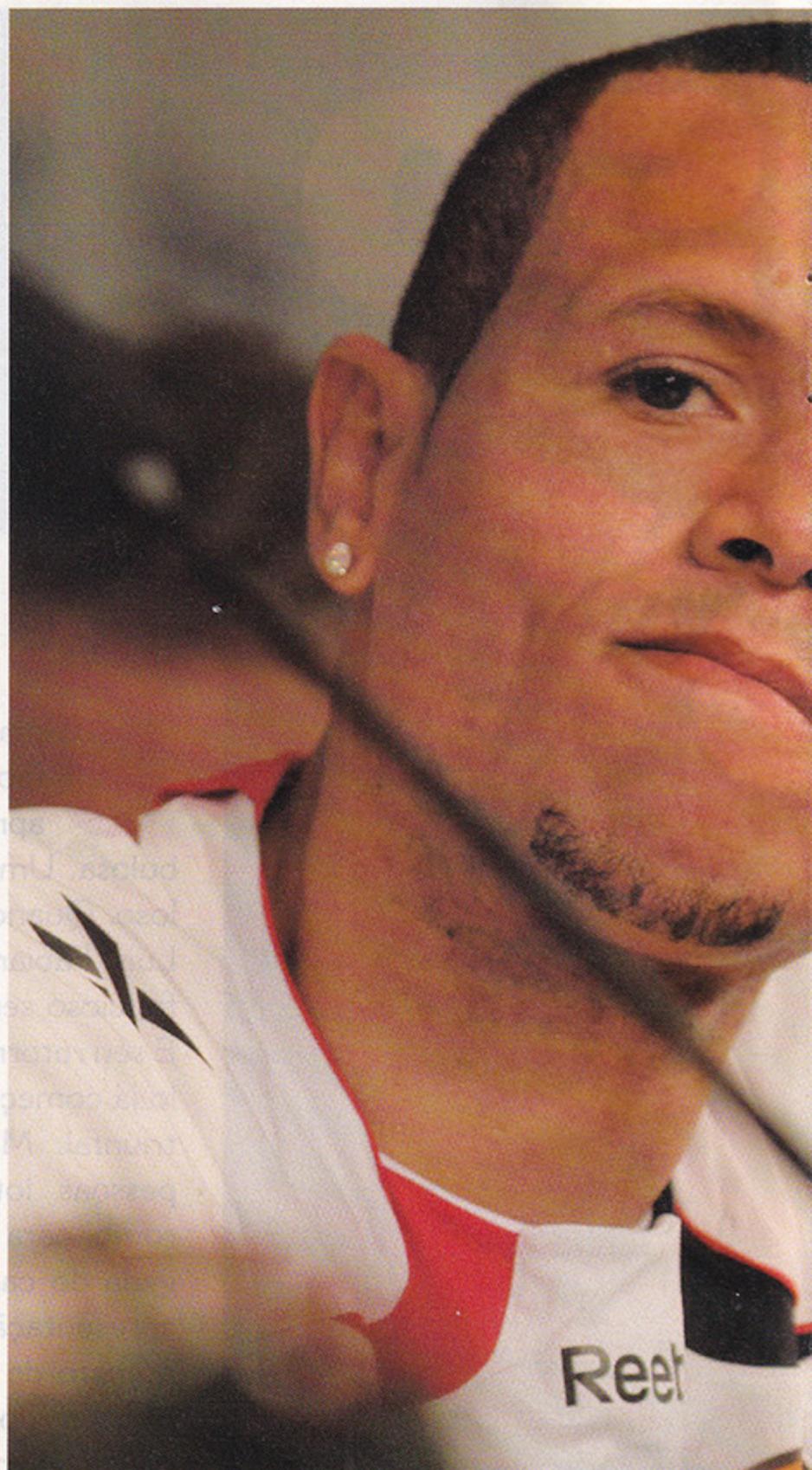
Acho que sou ídolo porque me doeí 100% dentro de campo em todas as partidas. Suei a camisa, dei sangue, arranjei confusão... Mas eu retorno com um objetivo claro na cabeça: quero títulos. Eu sonho em ser campeão de tudo.

Qual será sua estratégia para não decepcionar tanta expectativa?

A estratégia é marcar gols. Sei da pressão enorme, principalmente depois dessa apresentação. A torcida não vai aceitar que eu faça menos do que na primeira passagem.

Você sofreu uma lesão no tendão do joelho direito no dia 6 de março. Como está agora?

Estou bem. No começo, fiquei bastante preocupado com a contusão, mas ela não é grave. Fiz boa parte do meu tratamento sob a supervisão do Ricardo Sasaki (fisioterapeuta do São Paulo) e as coisas correram superbem. É que as inscrições para o Paulistão já acabaram,



se não voltaria na reta final do campeonato.

Ainda tem vontade de voltar a jogar na Europa?

Já não penso mais nisso. Vou cumprir meu contrato com o São Paulo até o último dia. Ou seja, ficarei aqui quatro anos.



esquentado... O Luis Fabiano de hoje é bem mais calmo e vai pensar muito antes de fazer qualquer besteira. Não que eu não vá mais fazer... Santinho eu não sou!

Como foram seus sete anos longe do Morumbi?

Tiveram alguns altos e baixos, mas o aprendizado em Portugal e na Espanha valeu. Ganhei títulos, fui artilheiro, passei a ser reconhecido mundialmente, disputei uma Copa do Mundo... E também me vinguei no Olce Caldas (o time colombiano que eliminou o Tricolor nas semifinais da Libertadores de 2004 perdeu a final do Mundial para o Porto, de Luis Fabiano, no mesmo ano).

Para fechar: você tem 118 gols, contra 242 do Serginho Chulapa, o maior artilheiro da história do São Paulo. Acha que pode ultrapassá-lo?

Se levarmos em conta que tenho quatro anos pela frente, dá pra sonhar sim. Eu precisaria marcar uns 30 gols por ano, né? Seria sensacional encerrar minha carreira com essa marca.

Ah, e pretendo continuar no Tricolor por muito mais tempo.

O que mudou daquele Luis Fabiano que passou pelo São Paulo e o atual?

Não sou mais aquele menino de 21 anos, que era explosivo, brigão,

CANTANDO PARA O MATADOR

"Aha, uhu... o Fabuloso é nosso!"

"Lu-is Fa-bi-a-no... Lu-is Fa-bi-a-no... Lu-is Fa-bi-a-no"

"É um sentimento que não tem explicação...

o que sinto vem da alma... do fundo do coração

Ô tricolor eu te dou a minha vida...

suas vitórias me dão força para viver

Ô Tricolor já selei o meu destino...

vou estar sempre contigo...

a vida inteira até morrer

E é por isso que eu estou aqui...

como eu te amo Tricolor do Morumbi

É um sentimento que não tem explicação...

o que sinto vem da alma... do fundo do coração"



MARKETING DE CRAQUE

O São Paulo planejou uma série de ações para faturar em cima da contratação de Luis Fabiano. A diretoria de marketing, por exemplo, criou dois novos planos do Sócio-Torcedor relacionados ao centroavante: o "Fabuloso" e o "VIP". No primeiro, o torcedor paga R\$ 80 por mês (com direito a três dependentes, a R\$ 40, cada) e tem acesso a todos os jogos do time no Morumbi, além de kits com produtos licenciados de Luis Fabiano, camisa oficial do clube e do Sócio-Torcedor, descontos em estabelecimentos conveniados e e-mail personalizado.

Já o "VIP" permite que o torcedor ganhe a camisa do próprio atacante, além de passe livre no camarote VIP e participação em eventos oficiais. Tudo por R\$ 500 mensais, com direito a três dependentes (R\$ 250 cada).

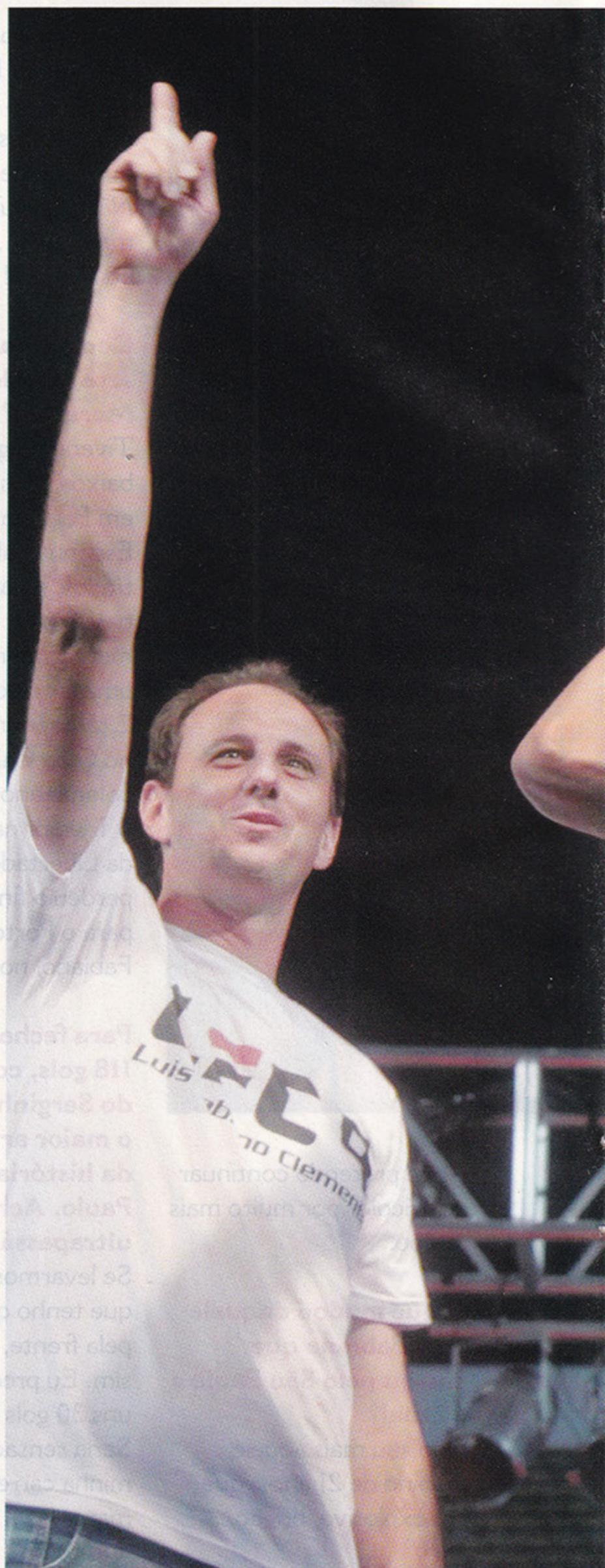
Fabuloso ainda ganhará uma linha completa de produtos, com camisas, bonés e um boneco. As primeiras camisas já estão à venda no site oficial do clube e trazem as letras LFC9, de Luis Fabiano Clemente. A inspiração é do UFC, principal campeonato de MMA, do qual o atacante é fã. O modelo custa R\$ 49,90.

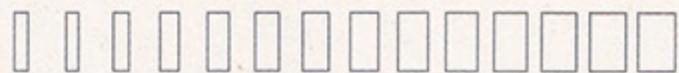
"ELE DEU UMA DE LOUCO"

Empresário de Luis Fabiano há quase dez anos, José Fuentes levou um grande susto com a ligação telefônica do artilheiro, no final de fevereiro. Do outro lado da linha, Luis disse para Fuentes que estava decidido a voltar ao São Paulo, pelo preço que fosse. Logo de cara, o empresário lembrou-lhe que o Sevilla nunca iria liberá-lo. Depois, afirmou que seria preciso abrir mão de muito dinheiro para a concretização de um negócio como esse.

De fato, Fabuloso perdeu alguns milhões de reais. E só isso foi capaz de convencer os dirigentes do clube espanhol a liberar o principal artilheiro e ídolo do Sevilla nos últimos tempos. "Para falar a verdade, o Luis Fabiano deu uma de louco para acertar com o São Paulo", avalia Fuentes. "Lá na Espanha, os jogadores recebem o salário por uma temporada e o Luis abriu mão de todo o dinheiro que ganharia em 2010/2011", acrescenta.

Ou seja, Luis Fabiano trabalhou os últimos oito meses de graça. "Argumentei tudo isso com o Luis antes de assinarmos o contrato, mas ele dizia que não estava feliz na Espanha, que precisaria voltar para sua verdadeira casa, o São Paulo, e que faria o que fosse preciso para isso".





VOCÊ SABIA...

... que Luis Fabiano era chamado de Biro na infância? O apelido, que surgiu entre os familiares, o acompanhou até as categorias de base da Ponte Preta.

QUEM É:

NOME: Luis Fabiano Clemente

NASCIMENTO: 8/11/1980

LOCAL: Campinas (SP)

POSIÇÃO: atacante

ALTURA: 1,85 m

PESO: 85 kg

CLUBES: Ponte Preta (1997 a 2000), Rennes-FRA (2000 a 2001), São Paulo (2001 a 2004), Porto-POR (2004 a 2005), Sevilla-ESP (2005 a 2011) e São Paulo (desde 28/3/2011)

TÍTULOS: Torneio Rio-São Paulo (2001), Mundial Interclubes (2004), bi Copa Uefa (2006 e 2007), Supercopa Europeia (2006), bi da Copa do Rei (2007 e 2010) e Supercopa da Espanha (2007)

PELA SELEÇÃO BRASILEIRA: 43 jogos / 28 gols

TÍTULOS NA SELEÇÃO:

Copa América (2004) e Copa das Confederações (2009)

ARTILHARIAS

2002 Campeonato Brasileiro - 19 gols

2003 Campeonato Paulista - 8 gols

2004 Copa Libertadores da América - 8 gols

2009 Copa do Rei da Espanha - 7 gols

2009 Copa das Confederações - 5 gols





- 1- Luis Fabiano e Rogério Ceni aparecem no campo de maneira triunfal
- 2- Dupla é recebida com chuva de papel picado
- 3- Mais de 45 mil pessoas lotaram o Morumbi para prestigiar
- 4- Atacante e goleiro fizeram reverência ao distintivo tricolor
- 5- Fogos de artifício e luzes abrilhantaram a noite
- 6- Antes dos ídolos surgirem, torcida assistiu a shows musicais
- 7- Luis e Rogério deixaram claro que são muito amigos
- 8- Santo Paulo fez as honras da casa
- 9- Rogério Ceni ganha guitarra das mãos de Juvenal Juvêncio
- 10- Salva de fogos iluminaram a noite do Morumbi



Amarok usa concorrência para vencer

Revista Auto Esporte, junho de 2010

O triunfo da ELETRÔNICA.

Sofisticada e com sistemas exclusivos de auxílio eletrônico, a VW Amarok se destaca das rivais também no uso cotidiano.

Com biturbo, Amarok anda colada em Toyota e Nissan de maior cilindrada e se destaca pela dirigibilidade.

Revista Auto Esporte, julho de 2010

VW Amarok pode ser considerada a melhor de sua turma.

Site WebMotors, 9 de fevereiro de 2010

Revista Motor Show, setembro de 2010



Revista Auto Esporte, julho de 2010

Posição de dirigir
Acabamento
Segurança
Estilo
Consumo
Custo/Benefício
Ítems de série
Espaço interno
Desempenho
Ergonomia
Conjunto mecânico
Conforto
Avaliação Carsale

VW Amarok Highline



4,42

Toyota Hilux SRV



3,92

Site Carsale, junho de 2010

Estreia ameaçadora

A Amarok é mais espaçosa e tem a maior caçamba. A Volks prova que sua picape média tem grandes vantagens sobre as rivais. Com um projeto bem mais recente, a Amarok supera as rivais. Na Hilux, a tração 4x4 é acionada pela velha alavanca, enquanto na Frontier há um botão no painel e, na Amarok, um controle eletrônico, também por botão, junto ao câmbio. Freios com ABS todas têm, mas a Amarok oferece (com exclusividade e de série) o ABS off-road - uma configuração para uso em estradas de terra, onde, normalmente, o sistema antibloqueio apresenta deficiências.

Revista Motor Show, julho de 2010

Pontuação

CRITÉRIOS	AMAROK	FRONTIER
Acabamento	3	4
Caçamba	5	4
Câmbio	4	3
Conforto	4	3
Desempenho	4	5
Equipamentos	5	4
Ergonomia	4	3
Espaço	4	3
Estabilidade	4	3
Estilo	4	4
Instrumentos	4	4
Manutenção	-X-	-X-
Motor	4	4
Preço	3	4
Seguro	4	3
Suspensão	4	3
TOTAL	60	54

O TOTAL REFERE-SE À SOMA DOS PONTOS DE 80 POSSÍVEIS; AVALIAÇÃO: 1 - MUITO RUIM; 2 - RUIM; 3 - REGULAR; 4 - BOM; 5 - ÓTIMO

Jornal do Carro, 7 de julho de 2010

Ele se mostrou um veículo forte e capaz de andar muito rápido em subida, inclusive. Fez curvas com estabilidade e segurança. Terminamos o teste com a sensação de que esta picape vai agradar os fãs da Volkswagen - e não só eles.

Revista Motor Quatro, agosto de 2010

Tecnologia

Em seis obstáculos da pista, quem optou por sentir a força do motor 2.0 litros biturbo de 163 cv da Amarok também conferiu a alta tecnologia presente no veículo. Um dos participan-

Revista Motor Show, julho de 2010

Amarok. Só um Volkswagen poderia ter tanta força.

**Amarok. A pick-up 4x4 da Volkswagen
se saiu muito bem no asfalto, na terra, na lama e
na opinião de quem mais entende do assunto.**



Cinto de segurança pode salvar vidas.



Das Auto.

LUTO MOURÃO

MORRIA CINCO ANOS ATRÁS O TÉCNICO TELÊ SANTANA; A NOTÍCIA FOI DESTAQUE EM TODO O PLANETA



UNIDIAL

O mundo do futebol ficou mais pobre no dia 21 de abril de 2006, quando Telê Santana morreu. O maior treinador da história do São Paulo estava internado há quase um mês em um hospital de Belo Horizonte, até que, às 11h50 da sexta-feira, foi feito o anúncio da falência múltipla dos órgãos do Mestre Telê.

O adeus do treinador se tornou um dos eventos que mais repercutiram na mídia do Brasil e do mundo. Sites, jornais, revistas, emissoras de rádio e TV... Todos voltaram suas atenções para o adeus de Telê, que fora treinador por 20 anos, havia sido duas vezes campeão mundial e perdera apenas uma partida no comando da seleção brasileira em Copas do Mundo.

Na época do falecimento, a internet já tinha se tornado parte do dia a dia de milhões de brasileiros, que acompanharam por meio de sites e blogs a comoção nacional. Poucos acontecimentos haviam repercutido tanto no mundo virtual quanto a morte de Telê. A imprensa, por

sinal, noticiava há alguns anos a luta do mestre para viver.

Uma isquemia cerebral fora responsável pela amputação de uma perna. Telê também se afastara dos amigos de futebol. "Ele passou a ter uma vida muito caseira. Como estava sempre rodeado pelas mulheres da família, assistia a novelas e via pouco futebol", lembra o filho Renê Santana. "Quando ele era mais novo e só tinha uma TV em casa, o futebol sempre ganhava da novela", acrescenta Renê.

A comunidade tricolor ficou ainda mais sensibilizada por conta dos serviços prestados. Foi no Morumbi que ele acabou com a fama de pé-frio e conquistou suas maiores glórias, de 1990 a 96. Entre os títulos, faturou o Brasileirão de 1991, o Paulista de 1991 e 92, a Libertadores e o Mundial de 1992 e 93, além da Recopa em 1993 e 94. Só deixou o Tricolor por conta dos problemas de saúde, durante 1996. Mas já havia feito o suficiente para nunca mais ser esquecido por qualquer são-paulino.

UMA VIDA DEDICADA AO FUTEBOL

Telê Santana foi por 52 anos jogador ou técnico

1945-49 – Itabirense

Aos 14 anos, começa a jogar no time mineiro de Itabira, na sua cidade natal. Ainda como amador, defende o América de São João Del Rey, cujo técnico e presidente era seu pai

1949-59 – Fluminense

Viaja para o Rio de Janeiro para um teste no Fluminense e acaba aprovado pelo time juvenil. Depois, é lançado por Zezé Moreira como ponta-direita, embora marque os primeiros gols como profissional atuando como centroavante, na final contra o Bangu, que valeu o título de campeão do Rio. Sua passagem ainda garantiu o Rio-São Paulo de 1957 e o estadual de 1959

1953 – Seleção brasileira

É convocado duas vezes por Aymoré Moreira para a seleção, mas acaba assistindo às duas partidas do banco de reservas

1960-63 – Guarani

Atua como ponta-direita do Bugre sem grande destaque

1963 – Madureira

Volta para o Rio de Janeiro após três anos, para defender o Madureira por seis meses

1963 – Vasco

Passa três meses no Vasco, até anunciar o fim da carreira como jogador

1967-69 – Fluminense

Estreia como treinador dirigindo o time infanto-juvenil do Fluminense. Após

a demissão do técnico da equipe principal, Telê é testado e cai nas graças da diretoria. Até que, em 1969, conquista seu primeiro título como treinador: o estadual

1970-72 – Atlético-MG

Mostra seu talento para montar times ofensivos e criativos, faturando o Campeonato Mineiro em 1970 e o Brasileirão de 1971 pelo Galo

1973 – São Paulo

Tem sua primeira passagem pelo São Paulo no início de 1973, mas fica por apenas seis meses

1973-75 – Atlético-MG

Volta ao Galo, onde fica por mais três anos

1976-79 – Grêmio

Acerta com o Tricolor gaúcho e fatura o título estadual de 1977

1979 – Palmeiras

Fica apenas uma temporada no Palmeiras, mas passa a ser reconhecido pelo jeito linha-dura e por defender o estilo vistoso de suas equipes jogarem

1980-82 – Seleção brasileira

Assediado por clubes da Arábia Saudita, Telê aceita convite da CBF para dirigir a seleção. Classifica o Brasil para a Copa e monta um dos melhores grupos de todos os tempos, mas cai diante da Itália no Mundial

1982-85 – Al-Ahli

Três meses após a Copa da Espanha, deixa a seleção

e assina com o Al-Ahli, da Arábia Saudita. Por lá, conquista uma Copa do Rei, duas Copas do Golfo e o campeonato nacional

1985-86 – Seleção brasileira

Retorna à seleção brasileira, a classifica para a Copa do Mundo, mas volta do México eliminado após cobranças de pênalti em decisão com a França

1987-88 – Atlético-MG

Anuncia a aposentadoria, volta atrás e acerta pela terceira vez com o Atlético-MG

1988-89 – Flamengo

É contratado pelo Rubro-Negro, mas deixa o cargo um ano depois, por conta de desentendimentos com a estrela do time, o atacante Renato Gaúcho

1990 – Palmeiras

Como comentarista do SBT, acompanha a Copa de 1990 e, na sequência, passa pelo Palmeiras por seis meses

1990-96 – São Paulo

Acaba com a fama de pé-frio e se torna uma das lendas do futebol brasileiro ao montar o melhor time de todos os tempos do São Paulo, que foi bicampeão mundial, bi da Libertadores, bi paulista, brasileiro... Só deixa o Morumbi por problemas de saúde

1997 – Palmeiras

É apresentado como coordenador técnico do Palmeiras, mas, vítima de uma isquemia, não chega a trabalhar no cargo

“É uma notícia bastante triste. Eu aprendi muito com o Telê, que era um paizão. Tive oportunidade de estar com ele em 1986. Ele vai deixar muitas coisas boas. Sempre foi leal com todos os jogadores e era uma pessoa carinhosa e maravilhosa”

Careca

“Era um defensor do futebol bonito, bem jogado, sempre em busca do ataque”

Carlos Alberto Parreira

“Não sei se foi o melhor, mas foi um dos melhores do Brasil. Era extremamente digno, técnico e sério. O futebol era melhor, dentro e fora de campo, porque ele ensinava, se preocupava com os jogadores, ele era um professor de verdade. O futebol seria melhor com ‘dois Telês Santana’”

Tostão

“Era um defensor do fair play. Condenava o jogo violento. A melhor lembrança não é a profissional, e, sim, a pessoa do Telê. Era uma pessoa muito humilde, amiga e dedicada ao extremo ao seu trabalho”

Luiz Felipe Scolari

“Por meia hora, antes e depois do treino, ele me pegava para aperfeiçoar o cruzamento. Eu não gostava de jogar como lateral e ele me dizia que aperfeiçoando seria o melhor da posição. O que sou hoje em dia devo ao Telê”

Cafu

“O Telê sempre foi um exemplo de pessoa, de perseverança e de exigência, mas nosso relacionamento era excelente. Ele confiava no meu trabalho. Hoje a gente encontra ex-jogadores e muitos dizem que só depois de certo tempo entenderam, e depois agradecem, por todo treino e exigência dele, todos dizem que foi o período em que eles

mais aprenderam”

Moraci Sant’anna

“Perdi meu pai há seis anos e a sensação hoje é semelhante. Mas o Telê está vivo dentro do futebol, é um ídolo e vai ficar na memória sempre, pois foi um treinador diferenciado e que conseguiu fazer história principalmente

no São Paulo”

Zetti

“O seu Telê sempre exigia muito, mas sempre queria o bem das pessoas. Ele sempre lutava por um futebol bonito, e este é o legado que ele deixa”

Muricy Ramalho

“Aprendi a admirá-lo por todos os ensinamentos que me deu nos treinamentos. Por seus dotes e suas virtudes, era um grande homem. Como educador que era, foi excelente.

Foi uma das pessoas que mais lutou pela essência do futebol brasileiro”

Junior (ex-Flamengo)

“O Telê foi um segundo pai e se tornou um divisor de águas na minha carreira. Ele serve de exemplo para todos que o acompanharam. O Telê me fez ver que eu poderia dar muito mais do que eu já tinha”

Rogério Ceni

“Teve um momento em que eu estava superbem e tive uma caída, porque havia muito assédio. Ele me chamou como um verdadeiro pai, conversou e até caminhou comigo por um dos campos, para dar apoio”

Raí



TELESENA DABOLA

SÃO PAULO E OUTROS GRANDES DO PAÍS LANÇAM O "É GOL", TÍTULO DE CAPITALIZAÇÃO QUE VAI RENDER NOVAS RECEITAS

Uma jogada de marketing entre os principais times do País, a Caixa Econômica Federal e a TV Record garantiu o nascimento do "É Gol", título de capitalização que renderá mais dinheiro aos cofres dos clubes brasileiros. O "É Gol" funciona como uma espécie de Tele Sena. Você compra o carnê em qualquer lotérica, paga R\$ 6 e concorre a prêmios de até R\$ 500 mil por mês.

A grande diferença do novo produto em relação à Tele Sena está no resgate. Em vez de recuperar metade do que você gastou em um ano, esse dinheiro vai para seu time do coração. O lançamento do "É Gol" ocorreu em 21 de fevereiro e ele está à venda desde o dia 28. "Temos a convicção de que esse

produto será responsável por um importante reforço nos caixas do São Paulo", explica o vice-presidente de Comunicação e Marketing do Tricolor, Julio Casares.

A estimativa do clube é de arrecadar até R\$ 1 milhão por mês. "O 'É Gol' conta com o apoio da TV Record, que divulga de hora em hora os resultados dos sorteios. Assim, o torcedor se sente estimulado a apostar", acrescenta Casares, que participou ativamente do processo, por ser diretor de Projetos Especiais e Estratégicos da Record.

Além do São Paulo, outros 27 clubes fazem parte do "É Gol", entre eles Palmeiras, Santos, Portuguesa, Vasco, Internacional, Atlético-MG... "Acredito que vamos chegar a 40 clubes nos próximos dias. O mais legal é



que o programa já conta com representantes em todas as regiões do País: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul", explica Maurício Maciel da Rocha, diretor de capitalização da Caixa Econômica.

Vice presidente de Comunicação e Marketing do Tricolor, Julio Casares exibe o título de capitalização tricolor

ESTREIA EM GRANDE ESTILO

NOVO SITE TRICOLOR GANHA VISUAL MODERNO, TORNA-SE MAIS INTERATIVO E REPERCUTE EM TODO O PLANETA

O novo portal do São Paulo Futebol Clube foi lançado de maneira triunfal. Graças a uma campanha criativa, o site bombou no mundo virtual antes mesmo de estrear de fato. Tudo porque o departamento de comunicação do Tricolor resolveu testar a força da nação são-paulina na internet e decidiu que só abriria o site quando fossem alcançados 123 mil “tweets” com a hashtag #novositesoberano – alusão ao recorde de 122.209 pagantes do Tricolor no Morumbi.

O clube esperava que fossem necessárias 36 horas para atingir a marca, porém o torcedor provou sua força e inaugurou a nova casa virtual em menos de um quinto do tempo. Desta maneira, o site do São Paulo já estreou com recordes. Durante as oito horas de “tuitadas”, o Soberano esteve entre os assuntos mais comentados do Twitter no mundo.

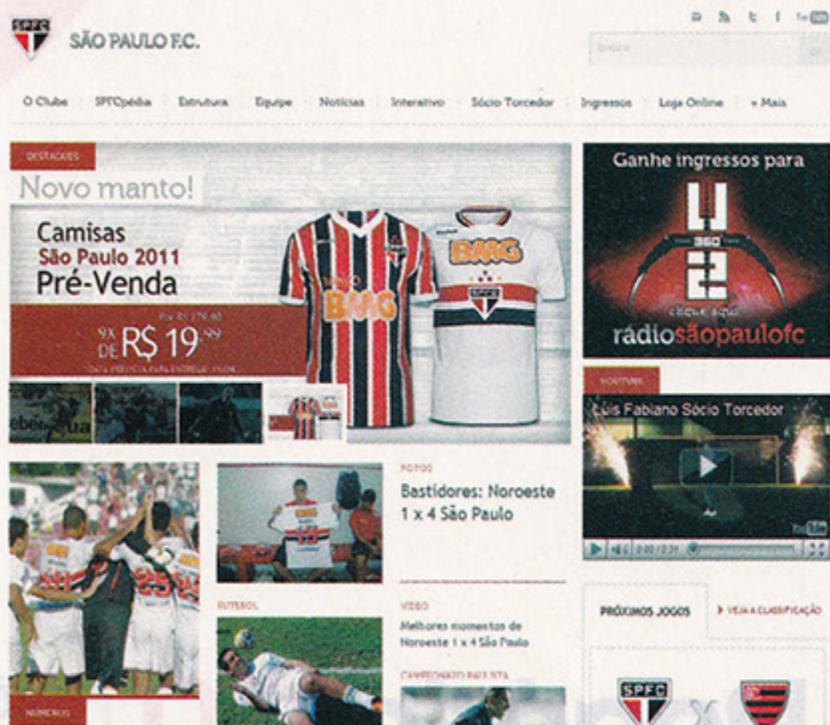
Em seu primeiro mês no ar, o portal são-paulino já é o mais acessado entre os sites oficiais de clubes no Brasil. Somente nos primeiros 30 dias, mais de 1,2 milhão de pessoas passaram por lá. Foram mais de 2,6 milhões de visitas, com quase 11 milhões de pageviews – aumento de 160% em relação ao mês anterior, ainda com o site antigo.

“Investimos numa visão diferente do relacionamento entre clube e torcedor, apostando mais fichas nas ferramentas de comunicação e nas muitas possibilidades do mundo virtual”, explica Rogê David, diretor de comunicação do Tricolor. O site foi desenvolvido pelo clube em parceria com a agência Gring, e o lançamento do portal é mais uma etapa do

reposicionamento digital do São Paulo, iniciado em outubro, com o Calendário Tricolor.

“Buscamos oferecer um conteúdo cada vez mais rico e dinâmico, detalhando a invejável estrutura do Tricolor, aprofundando a história do clube e de seu ídolos, e buscando aproximar cada vez mais o torcedor do dia-a-dia do time”, acrescenta Juliana Carvalho, diretora adjunta de comunicação e uma das responsáveis pelo projeto.

Atento a todos os movimentos do mundo virtual, o clube também está no Facebook. No dia 19 de março, o Tricolor assumiu a página www.facebook.com/saopaulofc, até então administrada pelo torcedor João Mattos. “O trabalho do João foi muito bem-feito e a página é a referência são-paulina no Facebook”, conclui Rogê.



Reebok

artilheiro



Rogério 100



O maior goleiro da história do São Paulo é também o maior goleiro artilheiro de todos os tempos. Parabéns, Rogério.

dcs

O maior goleiro artilheiro de todos os tempos é também o maior goleiro da história do São Paulo. Parabéns, Rogério.



Rogério 100

dc



goleiro

Reebok





5

1. BODY BABY

A SAO Store, grife do Tricolor em parceria com a Reebok, acaba de lançar uma roupa de bebê vermelha, com o distintivo tricolor espalhado pelo peito. Tamanhos P ao G.

Preço: R\$ 69,90

2. CAMISETA EU AMO

Para os tricolores mirins, está à venda na Megaloja do Morumbi essa camiseta de declaração de amor ao São Paulo. Dos tamanhos 2 ao 12.

Preço: R\$ 69,90

3. VESTIDO TRICOLOR

Sua filha pequena tem a oportunidade de arrasar nas festinhas dos amiguinhos com esse vestido legitimamente tricolor, produzido pela SAO. Dos tamanhos 2 ao 6.

Preço: R\$ 89,90

4. BODY BABY RETRÔ

Outro modelo da SAO, o Body Baby Retrô pode ser comprado na cor rosa e fará sua filha ainda mais linda.

Dos tamanhos P ao G.

Preço: R\$ 59,90



6

5. MOLETOM CHIMPA

Modelo recém-lançado, esse moletom feminino é perfeito para ir ao Morumbi ou para um passeio no shopping. Tamanhos: do P ao GG.

Preço: R\$ 249,90

6. KIT DE JOGOS

O torcedor são-paulino já pode jogar com produtos licenciados do time do coração. Tudo porque foi criado o kit São Paulo FC Luxo, com dois baralhos e um dominó.

Preço: R\$ 129,90

O COLECIONADOR DE CAMISAS

KAUÊ LOMBARDI TEM MAIS DE 600 MANTOS DO TRICOLOR GUARDADOS EM CASA

Quantas camisas comuns você tem na sua casa? Vinte? Trinta? Quarenta? Por mais que goste de contar com vários modelos diferentes, dificilmente chega perto de Kauê Lombardi. O publicitário de 27 anos é viciado em São Paulo e conta atualmente com mais de 600 camisas apenas do time de coração, todas guardadas em um quarto especial de sua casa.

“E não há nenhuma repetida. Pelo menos a cor, o modelo ou o número nas costas torna cada uma delas diferente das outras”, explica Kauê, que começou sua coleção em 1994, quando ganhou do pai uma camisa de treino. “Acabei gostando tanto dela que logo o convenci a me comprar outra, desta vez do Rogério Ceni. E por aí foi.”

Por falar em Rogério Ceni, o goleiro-artilheiro tem destaque na coleção do torcedor. “São entre 170 e 180 camisas apenas do Rogério. O cara é um exemplo

de liderança, de dedicação ao São Paulo, de goleiro, de artilheiro... Por isso, eu sempre fiz muita questão de ter todas as camisas que vi o Rogério usar ao longo dos tempos”, justifica.

O maior xodó da coleção, aliás, é um modelo de Rogério Ceni. “Eu consegui uma das camisas que ele usou no Mundial (de Clubes) de 2005. Foi, de longe, a mais cara de todas”, diz, referindo-se aos R\$ 1.200 que desembolsou para tirá-la das mãos de um amigo do goleiro. “Um colecionador descobriu que o Rogério havia presenteado esse amigo dele. Então, entrei em contato com o cara e falei que precisava da camisa. Ele não queria vender de jeito nenhum, e tive de aumentar bastante minha proposta até convencê-lo”.

OUTRAS RARIDADES

A coleção de camisas de Kauê Lombardi conta com outras peças para lá de preciosas, que fariam brilhar os olhos de qualquer são-pau-



lino fanático. O quarto da casa do torcedor, por exemplo, reúne uma camisa de Prado, jogador do Tricolor em 1969, outra de Careca no torneio que valeu o bicampeonato nacional em 1986...

“Eu tenho tudo o que você possa imaginar. Muita gente talvez nem se lembre,

mas o São Paulo contou com o goleiro Sérgio Valentim em 1971. E uma das camisas que ele usou veio parar aqui em casa”, festeja. Kauê recorre a uma rede de olheiros e à internet para descobrir outros tesouros espalhados pelo País. “Muita gente sabe que adoro camisas antigas,

Kauê *exibe o quarto dedicado apenas às camisas do Tricolor em sua casa*



então, vira e mexe recebo ligações com ofertas.”

Mas como Kauê faz para usar todas as 600 camisas? “Eu não uso! Das 600, pelo menos umas 540 vivem guardadas com todo o carinho do mundo. Revezo as outras 60, para ir aos estádios, festas, encontros com amigos”, revela o publicitário, que é irmão de um são-paulino ilustre: o ator Rodrigo Lombardi, da TV Globo.

Kauê também coleciona livros do Tricolor, ingressos e muitos outros objetos. “Sou meio fanático, sabe? Nos últimos dez anos, não perdi sequer um único jogo dentro do Morumbi”, garante o publicitário, que conheceu a esposa no próprio estádio – foi num jogo nove anos atrás. “Naquela partida, meu amigo levou a prima e eu me encantei com ela. Três dias depois, já estávamos namorando.”

CUIDADOS COM A COLEÇÃO

Kauê usa apenas 60 das 600 camisas que tem. As outras 540 ficam guardadas em uma arara montada no quarto exclusivo para elas. O torcedor capricha para mantê-las intactas. “Uma vez por semana, coloco todas no sol. E, de quatro em quatro meses, lavo uma a uma”, explica.



então, vir e mereço recepo
ligações com oitavas.
Mas como Kauê faz
para usar todas as 600 ca-
missas? "Eu não uso! Das
600, pelo menos umas 540
viverm guardadas com todo
o carinho do mundo. Reve-
zo as outras 60, para ir aos
estádios, festas, encontros
com amigos", revela o pu-
blicista, que é irmão de
um são-paulino ilustre: o
ator Rodrigo Lombardi, da
TV Globo.
Kauê também coleciona
livros do Tricolor, ingressos
e muitos outros objetos.
"Sou meio fanático, sabe?
Nos últimos dez anos, não
perdi sequer um único jogo
dentro do Morumbi", ga-
rante o publicitário, que
conheceu a esposa no pró-
prio estádio - foi num jogo
nove anos atrás.

Kauê sabe
que o futebol
é um jogo de
estratégia
e não de
força.

um jogador de futebol
de São Paulo contou com
o goleiro Sérgio Valentin em
uma das partidas
de seu time. Kauê re-
vele para aqui
esta. Kauê re-
vele de outros
países descobri-
das espalhadas
pelo mundo sabe
suas outras.

um jogador de futebol
de São Paulo contou com
o goleiro Sérgio Valentin em
uma das partidas
de seu time. Kauê re-
vele para aqui
esta. Kauê re-
vele de outros
países descobri-
das espalhadas
pelo mundo sabe
suas outras.



Ligou, chegou.

São Paulo **5696 2828**

Demais localidades **0800 778 2828**



DELIVERY
HABIB'S
28 min.

Com o Delivery Habib's 28 Minutos é assim: ligou, chegou.
E se o seu pedido não chegar em até 28 minutos,
você fica com ele e não paga nada*.



Não custa nada ser feliz.

**POR 100
VEZES, ELE
BUSCOU A BOLA
NO FUNDO DAS REDES.**

**SÓ QUE DO GOLEIRO
ADVERSÁRIO.**

Depois dele, a posição de goleiro nunca mais será a mesma.

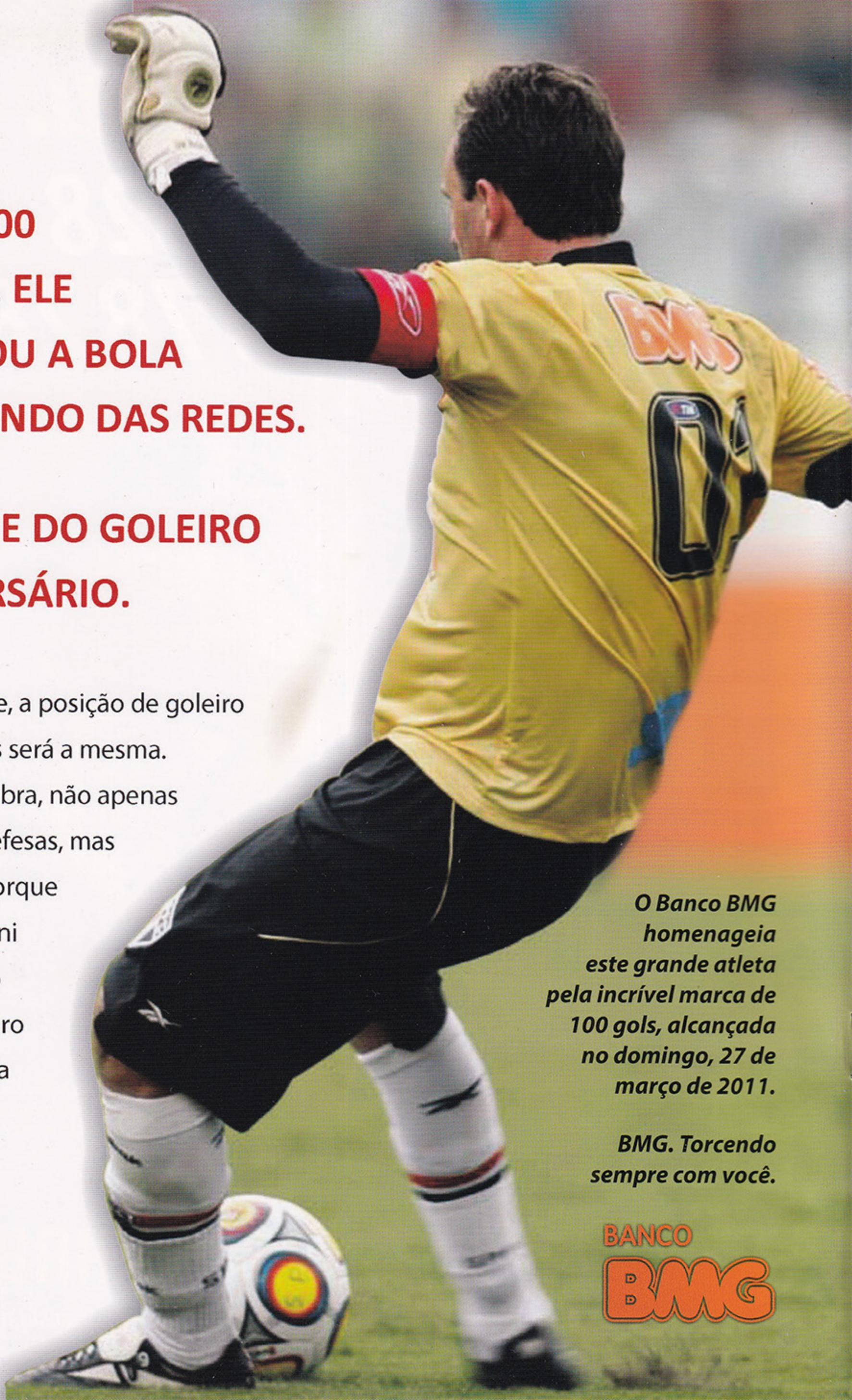
A torcida vibra, não apenas por suas defesas, mas também porque

Rogério Ceni se tornou o maior goleiro artilheiro da história do futebol.

O Banco BMG homenageia este grande atleta pela incrível marca de 100 gols, alcançada no domingo, 27 de março de 2011.

BMG. Torcendo sempre com você.

**BANCO
BMG**



DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ